

**UNESP – CÂMPUS DE BOTUCATU****FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA**  
**EDITAL DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES Nº 77/2020 – STPG****1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

- 1.1. A Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP – Câmpus de Botucatu estabelece e torna públicas as normas do Processo Seletivo do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária – Área de Concentração Saúde Animal Integrada à Saúde Pública, para ingresso no ano letivo de 2021, em conformidade com a Resolução UNESP nº 81, de 9 de dezembro de 2015, e a Resolução UNESP nº 71, de 1 de outubro de 2019, além da legislação vigente.
- 1.2. A Fundação VUNESP será responsável pelo processo de inscrição e pela fase da prova objetiva digital, ficando a(s) outra(s) fase(s) sob responsabilidade da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP – Câmpus de Botucatu.
- 1.3. Informações sobre este Processo Seletivo 2021, relativo ao Programa de Residência da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP – Câmpus de Botucatu, deverão ser acompanhadas pelos interessados no site da Fundação VUNESP ([www.vunesp.com.br](http://www.vunesp.com.br)), na página deste Processo Seletivo, até o resultado da prova objetiva digital. As informações referentes à(s) fase(s) subsequente(s) à prova objetiva digital deverão ser acompanhadas no site da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP – Câmpus de Botucatu ([www.fmvz.unesp.br](http://www.fmvz.unesp.br)).

**2. DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA**

- 2.1. O Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária apresenta-se na modalidade de formação pós-graduada *lato sensu*, modo "treinamento em serviço", desenvolvido em regime de tempo integral, abrangendo conteúdos teóricos e práticos dirigidos para cada subárea à qual se destina.
- 2.2. A Residência terá duração de 2 (dois) anos, com carga horária de 60 (sessenta) horas semanais (incluindo plantões nos fins de semana) com atividades teóricas e práticas na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Câmpus de Botucatu, bem como junto aos órgãos públicos que atuam direta ou indiretamente na Saúde Pública.
- 2.3. O Médico Veterinário Residente, aprovado no Programa, não poderá desenvolver outras atividades profissionais ou acadêmicas no período de sua realização (Lei nº 11.129/2005, artigo 13, parágrafo segundo).
- 2.4. O certificado de conclusão do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária será expedido pela UNESP.
- 2.5. No caso de não provimento de vagas de alguma subárea objeto do presente Edital, por quaisquer motivos, ou ainda na hipótese de provimento de novas vagas, as mesmas

poderão ser redistribuídas entre as subáreas relacionadas a seguir, a critério da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Câmpus de Botucatu:

SUBÁREAS	VAGAS
Anestesiologia Veterinária	3
Animais Silvestres	2
Cirurgia de Grandes Animais	2
Cirurgia de Pequenos Animais	4
Clínica de Grandes Animais	3
Clínica de Pequenos Animais	4
Enfermidades Infecciosas dos Animais	4
Enfermidades Parasitárias dos Animais Domésticos	1
Fisiopatologia da Reprodução e Obstetrícia	3
Inspeção Sanitária de Alimentos	1
Laboratório Clínico Veterinário	3
Ornitopatologia	1
Patologia Veterinária	2
Planejamento em Saúde Animal e Saúde Pública	1
Radiologia Veterinária	2
Zoonoses e Saúde Pública	2

### 3. DA BOLSA DE ESTUDOS

- 3.1. A efetivação deste Processo Seletivo está condicionada à liberação das bolsas pelo Ministério da Saúde para o período de **2021-2022**.
- 3.2. Será concedida, pelo Ministério da Saúde, por meio do Programa de Bolsas para Educação pelo Trabalho, a todos os candidatos matriculados durante o período de vigência do contrato a contar da data de início do Programa, conforme Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, art. 15-18.
- 3.3. A Bolsa Trabalho, no valor de R\$ 3.330,43 (referência – 01 de julho de 2019), está sujeita aos descontos e retenções tributárias e previdenciárias nos termos da lei, não sendo permitido o recebimento de bolsa por outra atividade acumulativa.
- 3.4. A Residência terá início em **01 de março de 2021**.

### 4. DOS PRÉ-REQUISITOS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA

- 4.1. Podem candidatar-se à seleção para o Programa de Residência todos os Médicos Veterinários portadores de diploma de Graduação obtido no máximo há 5 anos e alunos portadores de atestado de estarem concluindo, em escola reconhecida pelo Ministério da Educação – MEC, o Curso de Graduação em Medicina Veterinária antes da data fixada para a matrícula no Programa.

### 5. DA INSCRIÇÃO NESTE PROCESSO SELETIVO

#### SEÇÃO I – Inscrição (itens 5.1. até 5.18. deste Edital)

- 5.1. A inscrição deverá ser efetuada, das **10 horas de 26/11/2020 às 23h59min de 14/12/2020**, exclusivamente pela internet no site da Fundação VUNESP ([www.vunesp.com.br](http://www.vunesp.com.br)).

- 5.1.1. Não será permitida inscrição por meio bancário, pelos Correios, fac-símile, condicional ou fora do prazo estabelecido neste Edital.
- 5.2. A inscrição implicará a completa ciência e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital e nas demais normas legais pertinentes, sobre as quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.
- 5.3. Para **se inscrever**, o candidato deverá atender a **todos** os requisitos exigidos no **Capítulo 4** deste Edital.
- 5.4. Não será permitida, em hipótese alguma, troca do Programa ou subárea pretendida, após a efetivação da inscrição.
- 5.5. O candidato que se inscrever para mais de 1 (um) Programa ou subárea será considerado ausente naquele em que não comparecer na prova objetiva digital, sendo eliminado deste Processo Seletivo nesse respectivo Programa ou subárea.
- 5.6. O candidato que prestar declaração falsa, inexata ou, ainda, que não satisfaça a todas as condições e requisitos estabelecidos neste Edital, terá sua inscrição cancelada e, em consequência, anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que aprovado neste Processo Seletivo e que o fato seja constatado posteriormente.
- 5.7. Realizada a inscrição, o candidato que, eventualmente, necessitar **alterar algum dado cadastral**, deverá acessar a "Área do Candidato > Meu Cadastro", no site da Fundação VUNESP ([www.vunesp.com.br](http://www.vunesp.com.br)), clicar no link deste Processo Seletivo, digitar o seu CPF e a senha, e efetuar a correção necessária.
- 5.8. Para efeito de critério de desempate serão consideradas as correções cadastrais efetuadas nos moldes do contido no **item 5.7.** deste Edital até o 2º dia útil contado a partir da data de realização da prova objetiva digital.
- 5.9. O candidato que não atender aos termos dos **itens 5.7. e 5.8.** deste Edital, arcará, exclusivamente, com as consequências advindas de sua omissão, não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.
- 5.10. As informações prestadas na ficha de inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, cabendo à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP – Câmpus de Botucatu e/ou à Fundação VUNESP o direito de excluir deste Processo Seletivo aquele que preenchê-la com dados incorretos ou que prestar informações inverídicas, ainda que o fato seja constatado posteriormente.
- 5.11. Não deverá ser enviada à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP – Câmpus de Botucatu ou à Fundação VUNESP nenhuma cópia de documento de identidade (a não ser que esteja **expressamente** determinado neste Edital).
- 5.12. Para inscrever-se, o candidato – **durante o período de inscrições** – deverá:
- a) acessar o site da Fundação VUNESP ([www.vunesp.com.br](http://www.vunesp.com.br));
  - b) localizar, no site, o "link" correlato a este Processo Seletivo;
  - c) ler, na íntegra, este Edital e preencher total e corretamente a ficha de inscrição;
  - d) escanear – **na ordem em que se encontram elencados** – os seguintes documentos:
    - d.1) RG;

**d.2)** CPF;

**d.3)** Diploma de graduação (ou atestado de matrícula, que comprove que concluirá o Curso de Graduação em Medicina Veterinária antes da data fixada para a matrícula no Programa);

**d.4)** Histórico Escolar da graduação completo, contendo conceito, frequência e eventuais reprovadas;

**d.5)** Curriculum Vitae documentado (com todos documentos mencionados nesse curriculum), conforme orientações e modelo-padrão disponíveis no **Anexo IV** deste Edital;

**e)** reunir as imagens de todos documentos relacionados **nas alíneas “d” até “d.5.”, do item 5.12.**, deste Edital, em um único arquivo, no formato “pdf”, com tamanho de até 10 Mb;

**f)** acessar novamente a Área do Candidato, selecionar o link “Envio de Documentos” e realizar o envio – **por meio digital (upload)** – do arquivo contendo as imagens dos documentos relacionados nas **alíneas “d” até “d.5.”, do item 5.12.**, deste Edital;

**g)** transmitir os dados da inscrição;

**h)** imprimir o boleto bancário;

**i)** efetuar o correspondente pagamento da taxa de inscrição, de acordo com o **item 5.19.** deste Edital.

**5.13.** O candidato poderá utilizar, para fins de inscrição, o PROGRAMA ACESSA SÃO PAULO, que disponibiliza postos (locais públicos para acesso à internet), em várias cidades do Estado de São Paulo. Esse Programa é completamente gratuito e permitido a todo cidadão.

**5.13.1.** Para utilizar o equipamento, basta fazer cadastro e apresentar o RG nos próprios Postos do ACESSA SP.

**5.14.** Às **23h59min do último dia do período de inscrições**, a ficha de inscrição e o boleto bancário não estarão mais disponibilizados no site da VUNESP.

**5.15.** O descumprimento das instruções para inscrição pela internet implicará a não efetivação da inscrição.

**5.16.** A Fundação VUNESP e a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP – Câmpus de Botucatu não se responsabilizam por solicitação de inscrição ou outro(s) procedimento(s) não recebidos por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

**5.17.** As informações prestadas pelo candidato são de sua inteira responsabilidade, podendo a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP – Câmpus de Botucatu e a Fundação VUNESP utilizá-las em qualquer época, no amparo de seus direitos, não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.

**5.18.** Informações inverídicas, mesmo que detectadas após a realização deste Certame, acarretarão a eliminação do candidato deste Processo Seletivo, importando em anulação da inscrição e dos demais atos praticados pelo candidato, sem prejuízo das ações

criminais cabíveis.

## **SEÇÃO II – Taxa de inscrição (itens 5.19. até 5.19.11. deste Edital)**

**5.19.** O candidato deverá efetuar o pagamento correspondente à taxa de inscrição, no valor de R\$73,00 (setenta e três reais), por meio do boleto bancário gerado no momento da inscrição, em dinheiro ou em cheque, em qualquer agência bancária, **até o dia 15/12/2020.**

**5.19.1.** Se, por qualquer razão, o cheque for devolvido ou efetuado pagamento em valor menor ao da correspondente taxa de inscrição, a inscrição do candidato será automaticamente cancelada.

**5.19.2.** Não será aceito pagamento de taxa de inscrição por depósito em caixa eletrônico, pelos Correios, fac-símile, transferência eletrônica, DOC, ordem de pagamento ou depósito comum em conta corrente, condicional ou realizado **após o dia 15/12/2020** ou por qualquer outro meio que não o especificado neste Edital.

**5.19.2.1.** O pagamento por agendamento somente será aceito se comprovada a sua efetivação **até o dia 15/12/2020.**

**5.19.3.** O não atendimento aos procedimentos estabelecidos neste Edital implicará o cancelamento da inscrição do candidato, desde que verificada a irregularidade a qualquer tempo.

**5.19.4.** Para o pagamento da taxa de inscrição, somente poderá ser utilizado o boleto bancário gerado, **até o último dia do período de inscrições.**

**5.19.4.1.** O boleto bancário deverá ser pago **até o dia 15/12/2020.**

**5.19.4.2.** Em caso de evento que resulte em fechamento das agências bancárias, a taxa de inscrição deverá ser paga antecipadamente.

**5.19.5.** A efetivação da inscrição somente ocorrerá após a confirmação, pelo banco, do pagamento do boleto referente à correspondente taxa de inscrição.

**5.19.6.** A pesquisa para acompanhar a situação da inscrição poderá ser feita no site da Fundação VUNESP ([www.vunesp.com.br](http://www.vunesp.com.br)), na página deste Processo Seletivo, durante e após o período de inscrições.

**5.19.7.** Caso seja detectada falta de informação, o candidato deverá entrar em contato com o Disque VUNESP, para verificar o ocorrido.

**5.19.8.** Não haverá devolução de importância paga, ainda que efetuada a mais ou em duplicidade, nem isenção ou redução de pagamento do correspondente valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado, **exceto** ao candidato que atender ao disposto **nos itens 5.20. até 5.33.** deste Edital.

**5.19.9.** O valor pago a título de taxa de inscrição não poderá ser transferido para terceiros, nem para outros concursos/vestibulares/processos seletivos.

**5.19.10.** A devolução da importância paga somente ocorrerá se este Processo Seletivo não se realizar.

**5.19.11.** O candidato será responsável por qualquer erro, omissão, bem como por todas as

informações prestadas na ficha de inscrição.

### SEÇÃO III – Solicitação de redução do valor da taxa de inscrição (itens 5.20. até 5.33. deste Edital)

- 5.20.** Amparado pela Lei Estadual nº 12.782, de 20/12/2007, será concedida redução de 50% (cinquenta por cento) do valor da taxa de inscrição, ao candidato que comprovar, CUMULATIVAMENTE:
- 5.20.1.** ser estudante regularmente matriculado no último ano do curso superior, em nível de graduação ou pós-graduação; e
- 5.20.2.** receber remuneração mensal inferior a 2 (dois) salários mínimos ou estar desempregado.
- 5.21.** A comprovação da **condição de estudante**, bem como de **renda mensal** inferior a 2 (dois) salários mínimos, ficará condicionada ao envio dos seguintes documentos:
- I – certidão ou declaração expedida por instituição pública ou privada de ensino e/ou cópia simples da carteira de identidade estudantil ou documento similar expedido por instituição pública ou privada de ensino, ou por entidade de representação discente; e
- II – cópia simples de holerite ou documento equivalente que comprove o salário auferido no mês imediatamente anterior à data de publicação deste Edital de Abertura de Inscrições.
- 5.22.** A comprovação da **condição de desempregado** ficará condicionada ao envio dos seguintes documentos:
- I – cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social das seguintes folhas: de identificação e da que conste o último registro com a respectiva demissão; e
- II – declaração do interessado, com assinatura de duas testemunhas, atestando, sob as penas da lei, estar sem atividade profissional, ainda que informal, sem receber rendimentos, que não recebe benefício de auxílio, desemprego e que não tem inscrição municipal relativa à atividade autônoma em estabelecimentos comerciais ou prestadora de serviços (vide modelos nos **Anexos II e III** deste Edital).
- 5.23.** Em caso de falsificação de declaração da respectiva condição especificada em qualquer dos **itens desta Seção, deste Capítulo**, deste Edital, para obtenção do respectivo benefício (redução), o candidato será eliminado deste Processo Seletivo e responderá penal e administrativamente na forma da lei.
- 5.24.** Para a solicitação da redução, bem como envio dos respectivos documentos comprobatórios, o candidato deverá **das 10 horas do dia 26/11/2020 às 23h59min do dia 27/11/2020**:
- a)** acessar o site da Fundação VUNESP ([www.vunesp.com.br](http://www.vunesp.com.br)), bem como localizar, nesse site, o "link" correlato a este Processo Seletivo;
- b)** ler, na íntegra, este Edital e preencher total e corretamente a ficha/solicitação de redução da taxa de inscrição;
- c)** acessar a Área do Candidato, selecionar o link "Envio de Documentos" e realizar o envio – **por meio digital (upload)** – da respectiva documentação comprobatória relativa à

solicitação de redução de taxa de inscrição, conforme descrito nos **itens 5.21. e 5.22.** deste Edital;

**c1)** a documentação mencionada na **alínea "c", do item 5.24.**, deste Edital, deverá ser digitalizada com tamanho de até 10 Mb e em formato "pdf";

**d)** escanear – **na ordem em que se encontram elencados** – os seguintes documentos:

**d.1)** RG;

**d.2)** CPF;

**d.3)** Diploma de graduação (ou atestado de matrícula, que comprove que concluirá o Curso de Graduação em Medicina Veterinária antes da data fixada para a matrícula no Programa);

**d.4)** Histórico Escolar da graduação completo, contendo conceito, frequência e eventuais reprovadas;

**d.5)** Curriculum Vitae documentado (com todos documentos mencionados nesse curriculum), conforme orientações e modelo-padrão disponíveis no **Anexo IV** deste Edital;

**e)** reunir as imagens de todos documentos relacionados **nas alíneas "d" até "d.5.", do item 5.24.**, deste Edital, em um único arquivo, no formato "pdf", com tamanho de até 10 Mb;

**f)** acessar a Área do Candidato, selecionar o link "Envio de Documentos" e realizar o envio – **por meio digital (upload)** – do arquivo contendo as imagens dos documentos relacionados nas **alíneas "d" até "d.5.", do item 5.24.**, deste Edital;

**g)** transmitir os dados da inscrição/solicitação de redução da taxa de inscrição.

**5.25.** O candidato poderá – **das 10 horas do dia 26/11/2020 às 23h59min do dia 27/11/2020** – juntar nova documentação ou excluir documentação que tenha juntado para justificar/satisfazer a solicitação de redução da taxa de inscrição. Essa providência somente deverá ser realizada no "link" próprio deste Processo Seletivo, no site da Fundação VUNESP ([www.vunesp.com.br](http://www.vunesp.com.br)).

**5.26.** Não será concedida redução do valor da taxa de inscrição ao candidato que deixar de solicitar a redução e/ou não enviar os respectivos documentos comprobatórios nos termos indicados no **item 5.24. e suas alíneas** deste Edital.

**5.26.1.** Não será(ão) avaliado(s) documento(s) ilegível(is) e/ou com rasura(s) ou proveniente(s) de arquivo corrompido.

**5.27.** O candidato deverá **na data prevista de 03/12/2020, a partir das 10 horas**, acessar o site da Fundação VUNESP ([www.vunesp.com.br](http://www.vunesp.com.br)) para verificar o resultado oficial da solicitação de redução pleiteada.

**5.28.** O candidato que tiver sua solicitação de redução deferida deverá acessar novamente o "link" próprio na página da Fundação VUNESP ([www.vunesp.com.br](http://www.vunesp.com.br)), digitar seu CPF e proceder à efetivação da inscrição, imprimindo e pagando o boleto bancário no valor correspondente à redução, **até 15/12/2020**, observado o disposto neste Edital.

**5.29.** Da decisão que venha eventualmente indeferir a solicitação de redução da taxa de

inscrição, fica assegurado ao candidato o direito de interpor, devidamente justificado e comprovado, recurso no período previsto, **das 10 horas de 03/12/2020 às 23h59min de 04/12/2020**, conforme previsto no **Capítulo 8** deste Edital.

- 5.30.** Não será permitida, no prazo de recurso, a entrega ou a complementação de documentos.
- 5.31.** A análise do(s) recurso(s) interpostos com base no **item 5.29.** deste Edital será **publicada/divulgada**, exclusiva e oficialmente, **na data prevista de 11/12/2020, a partir das 10 horas**, no site da Fundação VUNESP ([www.vunesp.com.br](http://www.vunesp.com.br)), não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.
- 5.32.** O candidato que tiver a solicitação de redução da taxa de inscrição indeferida e/ou o recurso interposto com base no **item 5.29.** deste Edital indeferido e queira participar deste Processo Seletivo, deverá acessar novamente o "link" próprio na página da Fundação VUNESP ([www.vunesp.com.br](http://www.vunesp.com.br)), digitar seu CPF e proceder à efetivação da inscrição, imprimindo e pagando o boleto bancário, com o correspondente valor integral da taxa de inscrição, **até 15/12/2020**, observado o disposto neste Edital.
- 5.33.** Todas as informações prestadas no(s) procedimento(s) efetuado(s) para este Processo Seletivo são de inteira responsabilidade do candidato sob pena de nulidade da inscrição e de todos os atos dela decorrentes, além de sujeitar o candidato às penalidades previstas em lei, não sendo admitida alteração e/ou qualquer inclusão, na lista de candidatos com redução de pagamento da taxa de inscrição, após o período de solicitação desse benefício.

**SEÇÃO IV – Solicitação de condição especial para realização da prova objetiva digital (itens 5.34. até 5.45.2. deste Edital)**

- 5.34.** O candidato que **necessitar de condição especial** para a realização da prova objetiva digital deverá **no período de inscrições:**
- a)** acessar o site da Fundação VUNESP ([www.vunesp.com.br](http://www.vunesp.com.br)), bem como localizar, nesse site, o "link" correlato a este Processo Seletivo;
  - b)** ler, na íntegra, este Edital e, durante o preenchimento da ficha de inscrição, no campo "Condição Especial", especificar os recursos/condições especiais de que necessita, seguindo as instruções ali indicadas;
  - c)** após o preenchimento da ficha de inscrição, acessar, a Área do Candidato, selecionar o link "Envio de Documentos" e realizar o envio – **por meio digital (upload)** – do laudo médico digitalizado, com tamanho de até 500 KB, no formato "pdf".
- 5.35.** O laudo médico deverá atestar a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, cuja validade deverá ser de 2 (dois) anos, quando a deficiência for permanente ou de longa duração, ou de 1 (um) ano nas demais situações, a contar da data de início das inscrições deste Processo Seletivo.
- 5.36.** O laudo médico terá validade somente para este Processo Seletivo e não será devolvido.

- 5.36.1.** Não será(ão) avaliado(s) documento(s) ilegível(is) e/ou com rasura(s) ou proveniente(s) de arquivo corrompido.
- 5.37.** Não serão considerados documentos contendo solicitação de condição especial enviados pelos Correios, por e-mail ou por quaisquer outras formas diferentes da única especificada neste Edital.
- 5.38.** O candidato que não atender – **durante o período de inscrições** – ao estabelecido **nesta Seção, deste Capítulo**, deste Edital, não terá as condições especiais providenciadas, seja qual for o motivo alegado.
- 5.39.** O candidato deverá, **na data prevista de 21/12/2020**, acessar o site da Fundação VUNESP ([www.vunesp.com.br](http://www.vunesp.com.br)) para verificar o resultado oficial da solicitação de condição especial para realização da prova objetiva digital.
- 5.40.** Da decisão que venha eventualmente indeferir a solicitação de condições especiais para realização da prova objetiva digital fica assegurado ao candidato o direito de interpor, devidamente justificado e comprovado, recurso no período previsto **das 10 horas de 04/01/2021 às 23h59min de 05/01/2021**, conforme previsto no **Capítulo 8** deste Edital.
- 5.41.** Não será permitida, no prazo de recurso, a entrega ou a complementação de documentos.
- 5.42.** A análise do(s) recurso(s) interpostos com base no **item 5.40.** deste Edital será **publicada/divulgada**, exclusiva e oficialmente, **na data prevista de 08/01/2021, a partir das 10 horas**, no site da Fundação VUNESP ([www.vunesp.com.br](http://www.vunesp.com.br)), não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.
- 5.43.** Todas as informações prestadas são de inteira responsabilidade do candidato sob pena de nulidade da inscrição e de todos os atos dela decorrentes, além de sujeitar o candidato às penalidades previstas em lei, não sendo admitida alteração e/ou qualquer inclusão, na lista de candidatos com condições especiais para realização da prova objetiva digital após o período de solicitação desse benefício.
- 5.44.** O atendimento às condições especiais pleiteadas para a realização da prova objetiva digital ficará sujeito à análise da razoabilidade e viabilidade do solicitado pela Fundação VUNESP.
- 5.45.** Aos candidatos:
- 5.45.1. deficientes visuais:**
- a)** visual (cego): o candidato deverá utilizar software específico para este fim;
- b)** visual (com baixa visão): será possível ampliar a(s) prova(s) do candidato por meio do próprio recurso do seu navegador;
- 5.45.2. deficientes auditivos:** o candidato deverá utilizar software específico para este fim.
- 6. DAS FASES DESTE PROCESSO SELETIVO**
- 6.1.** A seleção dos candidatos constará de:
- (i)** primeira fase: **prova objetiva digital** (Prova Geral em Saúde Pública e Prova Específica na subárea de interesse) com peso 40%;

(ii) segunda fase: Análise do Curriculum Vitae e Arguição do Currículo e/ou Prova Prática com peso 60%.

**6.2.** Serão convocados para a segunda fase os 10 candidatos que obtiverem maior pontuação na prova objetiva digital – **em cada subárea** – incluindo, em caso de empate, todos que obtiverem a mesma pontuação do décimo colocado, desde que obtenha a pontuação mínima de 50,00 pontos.

**6.2.1.** Serão eliminados deste Processo Seletivo:

- a)** os candidatos ausentes na prova objetiva digital;
- b)** os candidatos que não obtiverem, na prova objetiva digital, nota igual ou superior a 50,00 pontos;
- c)** os candidatos que não figurarem dentre os convocados para a segunda fase conforme consta do **item 6.2.** deste Edital.

**Seção I – Primeira fase: da realização da prova objetiva digital (itens 6.3. até 6.19. deste Edital)**

**6.3.** A prova objetiva digital – de caráter eliminatório e classificatório – visa avaliar o grau de conhecimento geral do candidato, bem como a capacidade de análise, entendimento e interpretação de informações, habilidade de trabalhar com estrutura lógica das relações, capacidade dedutiva e conhecimentos técnicos específicos **de cada subárea**.

**6.3.1.** A prova objetiva digital – **para cada uma das subáreas** – será composta por questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas cada uma, sendo apenas uma alternativa correta. A cada questão respondida corretamente será atribuído o valor de 2,00 pontos, o que levará a uma pontuação da prova de 0 (zero) a 100,00 (cem).

**6.3.2.** A prova objetiva digital será elaborada de acordo com o conteúdo programático estabelecido no **Anexo I** deste Edital.

**6.3.3.** A prova objetiva digital terá a seguinte composição:

PROVA OBJETIVA DIGITAL	QUESTÕES
Saúde Pública	15
Conhecimentos Específicos	35

**6.4.** A prova objetiva digital **para todas as subáreas** será:

- a)** aplicada na data prevista de **18/01/2021, às 14:00 horas**;
- b)** terá duração de 3 horas, com dois intervalos de 10 minutos cada um para descanso. O primeiro intervalo entre a primeira e a segunda hora e o segundo intervalo entre a segunda e a terceira hora, totalizando 3h20min;
- c)** findado o tempo de sua duração, o sistema será automaticamente encerrado e a prova será concluída e encerrada na forma em que se encontra;
- d)** o candidato deverá atentar-se para os horários e os dispositivos constantes desta **Seção**, deste Edital para a sua realização.

**6.4.1.** É de inteira responsabilidade do candidato a escolha do local mais adequado para realização da prova objetiva, de maneira a **ficar isolado durante toda sua realização**.

**6.4.2.** A confirmação da data e horário para a realização da prova objetiva digital deverá

ser acompanhada pelo candidato por meio da convocação **disponibilizada** na intranet, na sigla correlata a este Processo Seletivo (UBMZ2001), no site da Fundação VUNESP ([www.vunesp.com.br](http://www.vunesp.com.br)).

**6.4.3.** É de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento da convocação para a prova objetiva digital, não podendo alegar qualquer espécie de desconhecimento ou justificar sua ausência ou atraso para sua realização.

**6.4.4.** Não será aplicada prova objetiva digital em hipótese alguma, em data ou em horário diferente do especificado neste Edital (que devem ser confirmados no edital de convocação).

**6.5.** Eventualmente, se, por qualquer que seja o motivo, o nome do candidato não constar do edital de convocação, esse deverá entrar em contato com o Disque VUNESP.

**6.6.** Será excluído deste Processo Seletivo o candidato que, além das demais hipóteses previstas neste Edital:

**a)** não acessar o ambiente de prova(s) e/ou não realizar a prova objetiva digital seja qual for o motivo alegado;

**b)** lançar meios ilícitos para a realização da prova objetiva digital;

**c)** descumprir as instruções contidas neste Edital ou em quaisquer outras normas relativas a este Processo Seletivo.

**6.7.** O acesso ao ambiente digital de prova(s) se dará por meio do site da Fundação VUNESP, na "Área do Candidato", no link correlato a este Processo Seletivo, campo "PROVA DIGITAL".

**6.8.** É de inteira responsabilidade do candidato o acesso ao ambiente digital de prova(s), bem como a utilização de equipamento e de rede de internet adequadas à sua participação, não cabendo à Fundação VUNESP qualquer responsabilidade por eventual dificuldade ou incompatibilidade, seja por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, seja por outros fatores de ordem técnica que impossibilitem o acesso ao ambiente de prova(s).

**6.9.** O candidato poderá realizar a prova objetiva digital em *desktop* ou em *notebook*, equipados com câmera digital, sendo de sua responsabilidade a avaliação da individualidade de cada equipamento que, eventualmente, poderá prejudicar a realização dessa prova.

**6.9.1.** O candidato deverá realizar o acesso ao ambiente de prova(s) por meio dos navegadores Google Chrome e Firefox, preferencialmente, na versão mais atual do software, e acesso à internet com velocidade mínima de 1 (um) Mbps (megabits por segundo).

**6.9.2.** No caso de o candidato não dispor dos recursos tecnológicos necessários à participação na prova objetiva digital poderá requerer sua exclusão deste Processo Seletivo, devendo, para tanto, contatar o Disque VUNESP.

**6.10.** O candidato deverá – com antecedência mínima de 30 minutos do horário para o início da prova objetiva digital – acessar o site da Fundação VUNESP ([www.vunesp.com.br](http://www.vunesp.com.br)), fazer

o login (usuário e senha) na "Área do Candidato", clicar no *link* correlato a este Processo Seletivo, e clicar no campo "PROVA DIGITAL".

**6.10.1.** Após clicar no campo "PROVA DIGITAL" o candidato deverá fazer novamente o login (usuário e senha) para acesso efetivo ao sistema de prova(s) digital(tais).

**6.11.** Nos 5 minutos anteriores ao horário previsto para o início da prova objetiva digital não será mais permitido o acesso do candidato ao ambiente digital. De maneira que o candidato deverá observar, atentamente o horário de início dessa prova.

**6.11.1.** Durante os 30 minutos anteriores ao horário previsto para o início da prova objetiva digital serão disponibilizadas as instruções para sua realização, bem como o treinamento, para a familiarização ao ambiente de prova, devendo o candidato observar atentamente as informações apresentadas.

**6.11.2.** Após o término das instruções, impreterível e pontualmente nos horários indicados neste Edital, será efetivada a liberação para o início da realização da prova objetiva digital.

**6.12.** Durante toda duração da prova objetiva digital será exibido cronômetro virtual do tempo.

**6.13.** As questões e alternativas da prova objetiva digital serão exibidas de forma aleatória, exclusiva, individual e sequencial para cada candidato.

**6.14.** Cada uma das questões da prova objetiva digital terá tempo específico, que é definido/calculado em função do grau de dificuldade.

**6.15.** O candidato deverá responder à questão exibida na tela durante o respectivo tempo destinado à resposta, não lhe sendo permitido passar para próxima questão enquanto não se esgotar esse tempo destinado à resolução da questão, e assim sucessivamente.

**6.16.** As questões não respondidas durante o tempo destinado à sua resolução e marcação da resposta serão consideradas em branco.

**6.17.** O candidato terá uma única oportunidade para resolução de cada questão e para indicação da resposta que considere como correta.

**6.18.** A resposta dada, pelo candidato, à questão poderá ser alterada **somente** enquanto durar o respectivo tempo destinado à sua resolução.

**6.18.1.** Esgotado o respectivo prazo, não será permitida a alteração de resposta.

**6.19.** O candidato deverá administrar o tempo destinado à resolução de cada questão, não havendo, em hipótese alguma, tempo adicional.

**6.20.** O(s) caderno(s) de questões da prova objetiva digital, assim como o(s) gabaritos, serão disponibilizados no site da Fundação VUNESP ([www.vunesp.com.br](http://www.vunesp.com.br)), **no dia seguinte ao de sua aplicação a partir das 10 horas.**

## **Seção II – Segunda fase: Análise de Curriculum Vitae e Arguição de Curriculum e/ou Prova Prática (itens 6.20. até 6.27.1. deste Edital)**

**6.20.** No dia **05/02/2021, a partir das 10 horas**, será **publicado/divulgado**, no site da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Câmpus de Botucatu ([www.fmvz.unesp.br](http://www.fmvz.unesp.br)), o resultado da primeira fase (prova objetiva digital), bem como a relação de candidatos

convocados para a segunda fase, não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento. Esse resultado poderá ser **disponibilizado** no site da Fundação VUNESP ([www.vunesp.com.br](http://www.vunesp.com.br)).

**6.20.1.** Serão convocados para a segunda fase os 10 candidatos que obtiverem maior pontuação na prova objetiva digital – **em cada subárea** – incluindo, em caso de empate, todos que obtiverem a mesma pontuação do décimo colocado, desde que obtenha a pontuação mínima de 50,00 pontos.

**6.20.2.** Serão eliminados deste Processo Seletivo:

**a)** os candidatos ausentes na prova objetiva digital;

**b)** os candidatos que não obtiverem, na prova objetiva digital, nota igual ou superior a 50,00 pontos;

**c)** os candidatos que não figurarem dentre os convocados para a segunda fase conforme consta do **item 6.20.1.** deste Edital.

**6.21.** Os candidatos **convocados para a segunda fase** deverão participar de forma remota, por meio do Google Meet – **no período de 10 e 11/02/2021** – para a análise de Curriculum Vitae (com Arguição do Curriculum) e/ou para a Prova Prática, conforme critérios definidos pela Banca de Seleção da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - UNESP - Câmpus de Botucatu.

**6.21.1.** A não entrega – do Curriculum Vitae e de seus respectivos documentos comprobatórios – na forma e no prazo determinados no **item 5.12. e suas alíneas** e/ou no **item 5.24. e suas alíneas**, ambos deste Edital, implicará em pontuação equivalente à nota 0,00 (zero) para o Curriculum Vitae.

**6.22.** Para a realização da segunda fase, os candidatos deverão **acessar o link da entrevista remota** conforme estabelecido no edital de convocação para a segunda fase com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário estabelecido para o seu início. Não serão admitidos retardatários sob pretexto algum.

**6.22.1.** O candidato deverá apresentar **original** de **um** dos seguintes documentos de identificação: Cédula de Identidade (RG), ou Carteira de Órgão ou Conselho de Classe, ou Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), ou Certificado Militar, ou Carteira Nacional de Habilitação, expedida nos termos da Lei Federal nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, ou Passaporte, ou Carteiras de Identidade expedidas pelas Forças Armadas, Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares.

**6.22.2.** O candidato que não apresentar um documento de identificação conforme previsto no **item 6.22.1.** deste Edital, não realizará a segunda fase, sendo, em consequência, eliminado deste Processo Seletivo.

**6.23.** Será excluído deste Processo Seletivo o candidato que, além das demais hipóteses previstas neste Edital:

**a)** conectar-se à reunião remota após o horário estabelecido no edital de convocação para a realização da segunda fase;

**b)** não comparecer para a realização da segunda fase seja qual for o motivo alegado;

- c) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
- d) agir com incorreção ou descortesia para com qualquer membro da banca encarregada da aplicação da segunda fase;
- e) conectar-se à reunião remota sem a disponibilidade de câmera e microfone para a realização da segunda fase;
- f) sofrer queda da conexão durante a reunião remota por falha na conexão do candidato, com a impossibilidade de reconexão.

**6.24.** À Análise de *Curriculum Vitae* será pontuada na conformidade do **Anexo IV** do presente Edital, onde constam as respectivas tabelas para pontuação, as quais serão utilizadas pela Comissão Examinadora para somatória dos pontos e atribuição de nota de 0,00 a 100,00 pontos para a segunda fase deste Processo Seletivo.

**6.25.** A Arguição do *Curriculum Vitae* consistirá no questionamento relativamente:

- a) ao perfil acadêmico e/ou profissional do candidato;
- b) à motivação que justifique a opção pela residência na Medicina Veterinária;
- c) à análise crítica do curriculum e à avaliação do interesse pela área e subárea.

**6.26.** A Prova Prática consistirá em questionamentos na forma oral de práticas relacionadas à Medicina Veterinária, com enfoque principal à subárea objeto deste Processo Seletivo, podendo ser exigidos, ainda, conhecimentos das diversas áreas da Medicina Veterinária.

**6.27.** À Arguição do *Curriculum* e/ou à Prova Prática será atribuída nota de 0,00 a 100,00 pontos.

**6.27.1.** A nota da segunda fase corresponderá à média ponderada obtida da nota da Análise do *Curriculum Vitae* (peso 3) com a Arguição e/ou a Prova Prática (peso 7), totalizando nota de 0,00 a 100,00 (cem) pontos. A **publicação/divulgação** do resultado da segunda fase será realizada na forma descrita no **item 7.3.** deste Edital.

## **7. DA PONTUAÇÃO (NOTA FINAL), CRITÉRIOS DE DESEMPATE E CLASSIFICAÇÃO NESTE PROCESSO SELETIVO**

**7.20.** A pontuação (nota final) neste Processo Seletivo será determinada pela média ponderada das notas obtidas na primeira fase e na segunda fase, respeitando os pesos determinados para cada fase (conforme consta do **item 6.1.** deste Edital).

**7.21.** Em caso de igualdade na pontuação (nota final), terá preferência para efeito de classificação, sucessivamente, o candidato:

- a) com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, nos termos da Lei Federal nº 10.741/03, entre si e frente aos demais, sendo que será dada preferência ao de idade mais elevada;
- b) que obtiver maior pontuação na segunda fase;
- c) que obtiver maior pontuação na prova objetiva digital (primeira fase);
- d) for mais idoso dentre os candidatos com idade inferior a 60 (sessenta) anos.

**7.21.1.** O resultado deste Processo Seletivo – **por subárea** - está previsto a partir do dia **18/02/2021, a partir das 10 horas**, por meio de **publicação/divulgação**, no site da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Câmpus de Botucatu

(www.fmvz.unesp.br), Esse resultado poderá ser **disponibilizado** no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.

## 8. DOS RECURSOS

8.1. O candidato poderá interpor recurso relativamente a este Processo Seletivo no prazo de 2 dias úteis a contar da **divulgação/publicação** do respectivo evento no site da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Câmpus de Botucatu (www.fmvz.unesp.br) **ou** no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br).

8.2. Poderão ser objeto de recurso:

- a) o indeferimento de solicitação de redução do pagamento da taxa de inscrição;
- b) o indeferimento de solicitação de condições especiais para a realização da prova objetiva digital;
- c) o gabarito da prova objetiva digital, que deverá ser elaborado de forma individualizada, ou seja, 1 (um) recurso para cada questão e a decisão será tomada mediante parecer técnico da Banca Examinadora;
- d) o resultado da primeira fase (prova objetiva digital);
- e) o resultado da segunda fase (Análise de *Curriculum Vitae*, com Arguição do Curriculum, e/ou Prova Prática) e/ou o resultado deste Processo Seletivo.

8.3. O(s) recurso(s) deverá(rão) ser interposto(s), **respectivamente**, das seguintes formas:

8.3.1. os **elencados nas alíneas “a” até “d”, do item 8.2.**, deste Edital, no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), seguindo as instruções ali contidas, devendo, conter, ainda, todas as informações lá solicitadas, bem como as razões do recurso, de forma pormenorizada e fundamentada;

8.3.2. os **elencados na alínea “e”, do item 8.2.**, deste Edital, protocolados **pessoalmente**, no horário das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas, na Seção de Técnica de Pós-graduação da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UNESP - Câmpus de Botucatu - SP, situada na Rua Prof. Doutor Walter Mauricio Correa, s/n – Bairro: Unesp Campus de Botucatu, Botucatu/SP, em 2 (duas) vias de igual teor (original e cópia), nos termos do modelo constante do **Anexo V** deste Edital.

8.4. A decisão do “deferimento” ou do “indeferimento” de recurso(s) interposto(s):

8.4.1. com base nas **alíneas “a” até “d”, do item 8.3.1.**, deste Edital, após sua avaliação, será divulgada por meio de respectivo(s) edital(tais) de análise a ser(em) **disponibilizados oficialmente**, unicamente e exclusivamente, no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.

8.4.2. com base **na alínea “e”, do item 8.3.1.**, deste Edital, após sua análise, o candidato será notificado e convocado para comparecer à Seção Técnica de Pós-graduação da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - UNESP - Câmpus de Botucatu - SP, situada na Rua Prof. Doutor Walter Mauricio Correa, s/n – Bairro: Unesp Campus de Botucatu, Botucatu/SP para ciência, não podendo ser alegada qualquer espécie de

desconhecimento.

- 8.5.** O gabarito da prova objetiva digital divulgado/publicado poderá ser alterado em função da análise dos recursos interpostos e, caso haja anulação ou alteração do gabarito, a prova objetiva digital será corrigida de acordo com o gabarito oficial definitivo.
- 8.6.** No caso de provimento do recurso interposto dentro das especificações deste Edital, esse poderá, eventualmente, alterar a nota/classificação inicial obtida pelo candidato para uma nota/classificação superior ou inferior ou, ainda, ocorrer a desclassificação do candidato que não obtiver nota mínima exigida para habilitação.
- 8.7.** Se, da avaliação de recurso, resultar a anulação de questão, a pontuação correspondente será creditada a todos os candidatos presentes na prova objetiva digital, independentemente de terem recorrido.
- 8.8.** O recurso porventura interposto fora da(s) respectiva(s) forma(s) e/ou do prazo conforme estipulado neste Edital, não será conhecido, bem como não será conhecido aquele que não apresentar fundamentação e embasamento, ou aquele que não atender às instruções constantes no(s) respectivo(s) endereço(s) para sua(s) respectiva(s) interposição(ões).
- 8.9.** Somente serão considerados os recursos interpostos para a respectiva fase a que se referem e no prazo estipulado, não sendo aceito, portanto, recursos interpostos em prazo destinado e evento diverso daquele em andamento.
- 8.10.** Em hipótese alguma será aceito pedido de revisão de recurso, ou recurso de recurso.
- 8.11.** Não será aceito pedido de revisão de recurso e/ou recurso de recurso.
- 8.12.** Os recursos serão examinados por comissão formada especificamente para este fim.
- 8.13.** A comissão examinadora constitui última instância para os recursos, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.
- 8.14.** A interposição de recurso não obsta o regular andamento do cronograma deste Processo Seletivo.
- 8.15.** No caso de recurso em pendência à época da realização de alguma(s) da(s) fases deste Processo Seletivo, o candidato poderá participar condicionalmente da fase seguinte.
- 8.16.** O candidato que não interpuser recurso conforme disposições deste Edital será responsável pelas consequências advindas de sua omissão.

## 9. DA MATRÍCULA

- 9.1.** A partir das **10 horas do dia 18/02/2021** o candidato deverá consultar o Edital de resultado final e de convocação para matrícula (**por subárea**), que será **publicado/divulgado** no site da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - UNESP - Câmpus de Botucatu ([www.fmvz.unesp.br](http://www.fmvz.unesp.br)), no qual constará a classificação final dos candidatos (**por subárea**).
- 9.1.1.** É de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento da publicação/divulgação, não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.
- 9.1.2.** A convocação dos candidatos aprovados neste Processo Seletivo obedecerá a

ordem de classificação de **cada subárea**.

- 9.2.** A matrícula será realizada **nos dias 24/02/2021 e 25/02/2021 em horário específico para cada candidato aprovado, que será divulgado/publicado no Edital de convocação para a matrícula**, na Seção Técnica de Pós-graduação da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UNESP - Câmpus de Botucatu, localizada na Rua Prof. Doutor Walter Mauricio Correa, s/n – Bairro: Unesp Campus de Botucatu, Botucatu/SP.
- 9.3.** Os candidatos convocados para matrícula deverão – **na data da matrícula** – entregar na Seção Técnica de Pós-Graduação Seção Técnica de Pós-graduação da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UNESP - Câmpus de Botucatu, localizada na Rua Prof. Doutor Walter Mauricio Correa, s/n – Bairro: Unesp Campus d'e Botucatu, Botucatu/SP e fornecer ou entregar o seguinte:
- a)** cópia do RG;
  - b)** 1 foto 3x4;
  - c)** cópia do CPF;
  - d)** cópia da Quitação com serviço militar, quando do sexo masculino;
  - e)** cópia do PIS/PASEP/NIT;
  - f)** cópia do Diploma ou Certificado de Conclusão do Curso de graduação;
  - g)** cópia do Histórico Escolar;
  - h)** original da Declaração de quitação eleitoral;
  - i)** número da número da agência e da conta corrente aberta no Banco do Brasil, em nome do bolsista (caso o candidato aprovado já possua conta nesse banco);
  - j)** cópia da Carteira do CRMV/SP ou do comprovante de tramitação da inscrição junto ao Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo;
    - j.1.** no caso de possuir apenas o protocolo de tramitação do CRMV/SP, o candidato deverá entregar – **no momento da matrícula** – cópia desse protocolo, bem como entregar – **até a data de 31 de maio de 2021** – cópia do registro do CRMV/SP;
  - k)** cópia da Apólice de Seguro contra Acidentes Pessoais, para cobertura de despesas médico- hospitalares;
  - l)** cópia do Exame de Titulação de Anticorpos contra raiva;
    - l.1.** no caso de que **não** tenha títulos suficientes, o candidato deverá entregar – **no momento da matrícula** – cópia do comprovante de vacinação, bem como entregar – **até a data de 01/04/2021** – cópia de novo exame de titulação contra raiva.

## 10. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 10.1.** Toda menção a horário neste Edital e em outros atos dele decorrentes terá como referência o horário oficial de Brasília – DF.

## 11. INFORMAÇÕES

- 11.1.** Seção Técnica de Pós-graduação da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UNESP - Câmpus de Botucatu

Endereço: Rua Prof. Doutor Walter Mauricio Correa, s/n – Bairro: Unesp Campus de Botucatu, Botucatu/SP

Horário de atendimento: das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas

E-mail: posgraduacao.fmvz@unesp.br

Site: www.fmvz.unesp.br

## 11.2. Fundação VUNESP

Endereço: Rua Dona Germaine Burchard, 515 – Agua Branca-Perdizes – São Paulo/SP

Telefone (do Disque Vunesp): (11) 3874-6300 (dias úteis, das 8 às 18 horas)

Site: www.vunesp.com.br

## ANEXO I – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### SUBÁREA – ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA

#### Conteúdo Programático:

1) Introdução à Anestesiologia Veterinária:

- História da Anestesiologia e preparo do paciente
- Vias de administração
- Condutas anestésicas, períodos pré, trans e pós-anestésicos (preparo do paciente)

2) Medicação pré-anestésica (MPA):

- Conceito, finalidades e emprego nas diferentes espécies
- Fármacos anti-colinérgicos, fenotiazinas, agonistas  $\alpha_2$ , benzodiazepinas e opióides
- Farmacologia, doses e vias de administração

3) Anestesia local:

- Conceito, meios de produção de anestesia local, fisiologia da transmissão nervosa e estrutura da membrana celular, mecanismo de ação, farmacocinética e farmacodinâmica dos anestésicos locais
- Aspectos clínicos e técnicas anestésicas

4) Dor e analgesia

- Fisiopatologia e reconhecimento da dor nas diversas espécies animais
- Farmacocinética e farmacodinâmica dos analgésicos

5) Anestesia dissociativa e neuroleptoanalgesia:

- Conceito, fármacos

6) Planos anestésicos:

- Reflexos, características e diferenças entre espécies

7) Anestesia geral intravenosa:

- Barbitúricos: farmacocinética e farmacodinâmica
- Não barbitúricos: farmacocinética e farmacodinâmica

8) Aparelhos e circuitos anestésicos:

- Instrumental
- Acessórios

- Aparelhos
- Circuitos: avalvular e circular valvular
- 9) Monitoração anestésica
- 10) Anestesia geral inalatória:
  - Intubação endotraqueal
  - Conceito, vantagens e desvantagens, agentes inalatórios, classificação, propriedades físico-químicas, CAM, farmacocinética e farmacodinâmica
- 11) Anestesia com respiração controlada: ventiladores e bloqueadores neuromusculares (farmacocinética e farmacodinâmica)
- 12) Técnicas anestésicas em caninos e felinos
- 13) Técnicas anestésicas em animais de laboratório
- 14) Anestesia em animais selvagens
- 13) Técnicas anestésicas em equinos
- 15) Técnicas anestésicas em ruminantes e suínos
- 16) Equilíbrio ácido-básico e fluidoterapia em anestesiologia veterinária
- 17) Anestesia em pacientes especiais, emergências e complicações em anestesiologia e ressuscitação cardiorrespiratória
- 18) Eutanásia

**Bibliografia:**

- BARASH, P.G.; CULLEN, B.F.; STOELTING, R.K. Clinical Anesthesia, 4 ed, Philadelphia, Lippincott Williams & Wilkins, 1997, 1576p.
- CUNNINGHAM, J.G. Textbook of Veterinary Physiology. 2 ed, Philadelphia, WB Saunders, 1997, 683p.
- DIBARTOLA, S.P. Fluid therapy in small animal practice, 2 ed, Philadelphia, WB Saunders, 2000, 620p.
- FANTONI, D.T & CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia de cães e gatos. São Paulo, Roca, 2002, 389p.
- GAYNOR, J.S.; PAHLER, A.J. Handbook of Veterinary Pain Management. St Louis, Mosby, 2003, 479p.
- HARDMAN, J.G.; LIMBIRD L.E. Goodman & Gilman's The Pharmacological Basis of Therapeutics. 10 ed, New York, McGraw-Hill, 2001, 1825p.
- HALL, L.W. & CLARKE, K.W. Veterinary Anaesthesia, 9th ed. London, Bailliere Tindall, 1991, 410p.
- HALL, L.W. & TAYLOR, P.M. Anaesthesia of the cat, London, Bailliere Tindall, 1994, 362p.
- LUMB, W.V. & JONES E.W. Veterinary Anesthesia, 3 ed. Philadelphia, Lea Febiger, 1996, 928p.
- MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária: farmacologia e Técnicas. 3 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1999, 225p.
- MUIR, W.W.; HUBBEL, J.A.E.; BEDNARSKI, R.M. Handbook of Veterinary Anesthesia, 3 ed, St Louis, Mosby, 2000, 574p.
- MUIR, W.W. & HUBBEL, J.A.E. Equine Anesthesia, Monitoring and Emergency Therapy, St. Louis, Mosby Year book, 1991, 515p.
- THURMON, J.C.; TRANQUILLI W.J.; BENSON G.J. Essentials of Small Animal Anesthesia and Analgesia, Philadelphia, Lippincott Williams & Wilkins, 1999, 320p.
- GUYTON, A.C & HALL, J.E. Textbook of Medical Physiology. W.B. Saunders, 10 ed, 2000, 1064p.

**SUBÁREA – ANIMAIS SILVESTRES****Conteúdo Programático:**

1. Legislação de Zoológico
2. Noções Básicas de Conservacionismo
  - Papel dos Zoológicos
  - Biologia da Conservação
3. Noções de Biologia de AS
  - Identificação
  - Nutrição
  - Aspectos Sociais
4. Fisiopatologia do Estresse
5. Medicina Veterinária de AS
  - Medicina Preventiva
  - Moléstias Infecciosas, Não Infecciosas, Parasitárias
  - Terapêutica
6. Contenção Física e Química de AS
  - Contenção Física
  - Equipamentos
  - Acondicionamento e transporte
  - Contenção Química
  - Tranquilizantes
  - Anestesia Injetável
  - Anestesia Inalatória
7. Noções de Biossegurança

**Bibliografia:**

- CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de Animais Selvagens-Medicina Veterinária. ROCA, São Paulo, 2006.
- MADER, D. R. Reptile Medicine and Surgery. W. B. Saunders Co.; Philadelphia, USA. 1996, 2006.
- MASSONE, Flavio. Anestesiologia Veterinária. Guanabara Koogan, 6ª Edição, 2011.
- FOWLER, M. E., Zoo and Wild Animal Medicine. W.B. Saunders, Philadelphia, PA. 2006, 2003, 1999, 1993, 1986, 1978.
- World Zoo Conservation Strategy - <http://www.waza.org/conservation/wzacs.php>
- Legislação de Zoológicos - [www.ibama.gov.br](http://www.ibama.gov.br)
- WEST G, HEARD D, CAULKETT N. Zoo Animal & Wildlife Immobilization and Anesthesia. Blackwell Publishing, Iowa, 2007.
- AURICCHIO, Paulo. Primatas do Brasil. Terra Brasilis Edit., São Paulo, 1995.
- FRANCISCO, Luis Roberto. Répteis do Brasil: Manutenção em Cativeiro. Gráfica e Editora Amaro Ltda., São José dos Pinhais, Curitiba, PR, 1997.
- VALLE, Pedro Teixeira Silvio. Biossegurança – Uma Abordagem Multidisciplinar. Ed. Fiocruz, 1996.

---

**SUBÁREA – CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS**

**Conteúdo Programático:**

Conteúdo Programático

1. Traumatismo em geral
2. Infecções e distrofias cirúrgicas
3. Hérnias, Eventração, Evisceração
4. Tumores, cistos e corpos estranhos
5. Choque
6. Afecções cirúrgicas da boca (língua, dentes, palato)
7. Afecções cirúrgicas da laringe, faringe e bolsas gútrais
8. Afecções cirúrgicas do esôfago
9. Afecções cirúrgicas dos pré-estômagos de ruminantes
10. Afecções cirúrgicas do intestino
11. Afecções cirúrgicas do ânus e reto
12. Afecções cirúrgicas dos rins, bexiga e uretra
13. Afecções dos músculos, tendões, ligamentos e estruturas sinoviais
14. Podologia Equina
15. Podologia Bovina
16. Oftalmologia
17. Feridas em geral
18. Síndrome cólica nos equinos
19. Fraturas em grandes animais
20. Afecções articulares

**Bibliografia:**

LIVROS:

- ADAMS, S.B.; FESSLER, J.F. **Atlas of Equine Surgery**. Philadelphia: W.B.Saunders Company, 2000 428p.
- AUER, J.A.; STICK, J.A. **Equine Surgery**. 2. ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1999. 937p.
- BUDRAS, K-D.; ROCK, S. **Atlas der Anatomie des Pferdes**. 2. Auf. Hannover: Schütersche, 1994. 144p.
- EGGER-DANNER C. et al. **ICAR CLAW HEALTH ATLAS**. 2. Ed. ICAR: Roma, 2020. 46p.  
(<https://www.icar.org/index.php/publications-technical-materials/technical-series-and-proceedings/atlas-claw-health-and-translations/>)
- GREENOUGH, P.R.; WEAVER, AD. **Lameness in cattle**. 3. ed. Philadelphia: W.B.Saunders Company, 1997. 336p.
- HODGSON, D.R. & ROSE, R.J. **The athletic horse**. Philadelphia: W.B.Saunders Company, 1994, 497p.
- KERJES, A.W.; NÊMETH, F.; RUTGERS, L.J.E. **Atlas de cirurgia de grandes animais**. Manole: São Paulo. 1986, 143p.
- KOBLUK, C.N.; AMES, T.R.; GEOR, R.J. **The Horse. Disease & Clinical Management**. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1995. 2v.
- LITZKE, L-F & RAU, B. **Der Huf**. Enke:Stuttgart. 2012, 382p.
- MADORRÁN, A.C. et al. **Manual de técnicas cirúrgicas e anestésicas em clínica equina**. MedVet: São Paulo. 2015, 214p.

- MAFFEI, F.H.A. et al. **Doenças vasculares periféricas**. 5. Ed. Guanabara: Sao Paulo. 2v. 2014
- McILWRAITH, C.W.; TROTTER, G.W. **Joint Disease in the Horse**. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1996. 490p.
- NICOLETTI, J.L.M. **Manual de Podologia Bovina**. Barueri: Manole, 2004. 126p.
- POLLITT, C.C. **Color Atlas of The Horse's Foot**. London: Mosby-Wolfe, 1995. 208p.
- ROBINSON. N.E. **Current Therapy in Equine Medicine**. Philadelphia: W.B.Saunders Company, 800p. 1997.
- ROSS, M.W. & DYSON, S. **Diagnosis and Management of Lameness in the Horse**. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 2003. 1140p.
- STASHAK. T.D. **Adam's Lameness in Horses**. 4th ed. Philadelphia: W.B.Saunders Company, 2002. 1174p.
- THOMASSIAN, A. **Enfermidades dos Cavalos**. 4ª ed. São Paulo: Varela, 2005. 573p.
- WHITE II. N.A. **The Equine Acute Abdomen**. Philadelphia: Lea & Febiger, 1990. 434p.

#### PERIÓDICOS

- ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA
- ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA
- ARS VETERINÁRIA
- BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY RESEARCH AND ANIMAL SCIENCE
- CIÊNCIA ANIMAL BRASILEIRA
- CIÊNCIA RURAL
- EQUINE VETERINARY EDUCATION
- EQUINE VETERINARY JOURNAL
- JOURNAL OF AMERICAN VETERINARY MEDICAL ASSOCIATION
- JOURNAL OF VETERINARY PHARMACOLOGY AND THERAPEUTICS
- JOURNAL OS EQUINE VETERINARY SCIENCE
- MONATSHEFTE FÜR VETERINÄRMEDIZIN
- PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA
- PFERDEHEILKUNDE
- PRATRIQUE VÉTÉRINAIRE ÉQUINE
- VETERINÁRIA E ZOOTECNIA
- VETERINÁRIA NOTÍCIAS
- VETERINARY CLINICS OF NORTH AMERICA: EQUINE PRACTICE
- VETERINARY RECORD

---

#### **SUBÁREA – CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS**

##### **Conteúdo Programático:**

A- Técnica Cirúrgica e Clínica Cirúrgica Geral

- 1) Conceituação de paramentação, esterilização e tempos fundamentais da cirurgia.
- 2) Conceituação de infecções e distrofias cirúrgicas.
- 3) Hérnias (umbilical, inguinal, perineal e diafragmática), Eventração e Evisceração

## B- Clínica Cirúrgica Especial

### 1) Sistema Digestório

1.1 - Afecções clínico-cirúrgicas da cavidade oral, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso, ânus e reto.

1.2 – Afecções clínico-cirúrgicas das glândulas acessórias – glândulas salivares, fígado e pâncreas

1.3 – Neoplasias envolvendo órgãos do sistema digestório e glândulas anexas

### 2) Sistema Respiratório e cardiovascular

2.1 – Afecções clínico-cirúrgicas da cavidade nasal, laringe, traquéia, parede torácica e pulmões

2.2- Anomalias de anel vascular

2.3 – Neoplasias envolvendo órgãos do sistema respiratório e cardiovascular

### 3) Sistema Urogenital

3.1 - Afecções clínico-cirúrgicas dos rins, ureteres, bexiga, uretra, glândula prostática e pênis.

3.2 – Neoplasias envolvendo órgãos do sistema urogenital mencionados no item 3.1

### 4) Afecções Cirúrgicas da Orelha

4.1 - Feridas do pavilhão auricular, otomatomia, afecções cirúrgicas de orelha externa e média.

4.2 – Afecções neoplásicas da orelha

### 5) Afecções Cirúrgicas dos Olhos e Anexos

5.1 - Afecções cirúrgicas das pálpebras, conjuntiva, sistema lacrimal, membrana nictitante, córnea, cristalino e globo ocular.

### 6) Afecções Cirúrgicas dos Músculos e Tendões.

### 7) Ortopedia

7.1 - Fraturas em geral

7.2 - Fraturas dos membros torácicos

7.3 - Fraturas dos membros pélvicos

7.4 - Articulações

7.5 - Amputações

7.6 - Osteíte e Osteomielite

7.7 - Distrofias ósseas

7.8 – Oncologia ortopédica (tumores ósseos, cartilagosos, de bainha)

### 8) Neurocirurgia

8.1 - Afecções clínico-cirúrgicas da coluna vertebral

8.2 – Neoplasias que acometem coluna vertebral e medula espinhal

### 9) Oncologia

9.1 – Neoplasias cutâneas

9.2 – Princípios e técnicas da cirurgia reparadora

### **Bibliografia:**

DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B.; RODASKI, S. Oncologia em cães e gatos. Editora Roca, 632p. 2009.

DI BATOLA, S.P. Fluid therapy in small animal. Philadelphia: Saunders, 2012.

FOSSUM, T.W. Small animal surgery. 4.ed. St. Louis: Mosby, 2013. 1640 p.

GELATT, K.N. Textbook of veterinary ophthalmology. 5.ed. Philadelphia: Wiley-Blackwell, 2013. 2260p.

- HOULTON, J.E.F.; COOK, J.L.; INNES, J.F.; LANGLEY-HOBBS, S.J. BSAVA Manual of canine and feline musculoskeletal disorders. England: British Small Animal Veterinary Association, 2006. 448p.
- JOHNSON, K.A. Piermattei's Atlas of surgical approaches to the bones and joints of the dog and cat. 5.ed. St. Louis: Saunders, 2013. 432 p.
- LANGLEY-HOBBS, S.J.; DEMETRIOU, J.L.; LADLOW, J.F. Feline soft tissue and general surgery. St. Louis: Saunders Elsevier, 2013. 720p.
- LEWIS, D.; LANGLEY-HOBBS, S.J. Small animal orthopedics, rheumatology and musculoskeletal disorders. CRC Press: Boca Raton, 2014. 292p.
- MANN, F.A.; CONSTANTINESCU, G.; YOON, H-Y. Fundamentals of small animal surgery. Philadelphia: Lippincott Williams Wilkins, 2011. 448p
- MARTIN, C.L. Ophthalmic disease in veterinary medicine. 2.ed. London: Mason Publishing, 2010. 512p.
- MONNET, E. Small animal soft tissue surgery. Oxford: Wiley-Blackwell, 2013. 872p.
- MONTAVON, P.M.; VOSS, K.; LANGLEY-HOBBS, S.J. Feline orthopedic surgery and musculoskeletal disease. Mosby Elsevier: Edinburgh, 2009. 582p.
- RODASKI, S. & DE NARDI, A. B. Quimioterapia Antineoplásica em Cães e Gatos. Editora Medvet, 307p. 2007.
- SHARP, N.J. AND WHEELER, S.J. Small animal spinal disorders: diagnosis and surgery. London: Mosby, 2005.
- SLATTER, D.H. Fundamentals of veterinary ophthalmology. 5.ed. Philadelphia: W.B.Saunders, 2012. 520p
- TOBIAS, K. Manual de cirurgia de tecidos moles em pequenos animais. 1º ed. Elsevier, 2011; 511 p.
- TOBIAS, K.M.; JOHNSTON, S.A. Veterinary surgery small animal. Elsevier Saunders: Canada, 2012. 2332p.
- WITHROW, S.J. VAIL, D. M.; PAGE, R. L. Small Animal Clinical Oncology, 5 th Elsevier Saunders, 750p. 2013.

---

## **SUBÁREA – CLÍNICA DE GRANDES ANIMAIS**

### **Conteúdo Programático:**

1. Terapêutica Clínica Geral e Especial
2. Doenças Nutricionais e Metabólicas
3. Neonatologia Veterinária
4. Semiologia e Afecções do Sistema Respiratório
5. Semiologia e Afecções do Sistema Cardiovascular
6. Semiologia e Afecções do Sistema Genito-Urinário
7. Sangue e Órgãos Hematopoiéticos
8. Semiologia e Afecções do Sistema Nervoso
9. Semiologia e Afecções do Sistema Digestivo
10. Doenças Imunológicas
11. Enfermidades genéticas
12. Toxicologia e plantas tóxicas
13. Dermatologia

**Bibliografia:**

- 1- SMITH, B.P. Medicina interna de grandes animais. 3.ed. São Paulo: Manole, 2006.
- 2- REED, S.M.; BAYLY, W.M. Equine internal medicine. 3.ed. 2009.
- 3- RADOSTITS, O.M. et al. Clínica veterinária. Guanabara Koogan, 9ª ed. 2002
- 4- FEITOSA, F. L. Semiologia Veterinária: A Arte Do Diagnóstico. Grupo Gen-Editora Roca Ltda., 2000.
- 5- DE LAHUNTA, A. ,GLASS E. N., KENT,. Veterinary neuroanatomy and clinical neurology. Elsevier Health Sciences, 2014.
- 6-RIET - CORREA, F., et al. Doença dos ruminantes e equídeos. 3ªed. Vol.2. Ed. Palloti, 2007
- 7- ORSINI, J. A., DIVERS, T. J. Equine emergencies: treatment and procedures. Elsevier Health Sciences, 2012.
- 8- ROSEMBERG, G. "Enfermidades de los bovinos." Buenos Aires–Argentina Editora Hemisfério Sul ,1983.
- 9-SOBESTIANSKY, J. Doenças dos suínos. Cânone Editorial, 2007.
- 10-ANDREWS, A. H., et al. Medicina bovina: doenças e criação de bovinos. Editora Roca, 2008.
- 11- MEGID,J. ; RIBEIRO,M.G.; PAES,A. C.; Doenças Infecciosas Em Animais de Produção e de Companhia, Roca – Brasil, 2016.
- 12- ZACHARY, J.F.; McGAVIN, M.D. Bases da patologia em veterinária. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- 13- ANDRADE, S. F. Manual de terapêutica veterinária. Roca, 2002.
- 14- CUNNINGHAM, J. Tratado de fisiologia veterinária. Elsevier Brasil, 2011.
- 15- THRALL, M.A. et al. Veterinary hematology and clinical chemistry. 2.ed. John Wiley & Sons, 2012.
- 16- CORLEY, K., JENNIFER, S., eds. The equine hospital manual. John Wiley & Sons, 2009.

---

**SUBÁREA – CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS****Conteúdo Programático:**

1. Terapêutica Clínica Geral e Especial
2. Doenças Nutricionais, Metabólicas e Endócrinas
3. Semiologia e Afecções Clínicas Dermatológicas
4. Semiologia e Afecções Clínicas do Neonato em Pequenos Animais
5. Semiologia e Afecções Clínicas do Sistema Respiratório
6. Semiologia e Afecções Clínicas do Sistema Cardiovascular
7. Semiologia e Afecções Clínicas do Sistema Urinário
8. Afecções Clínicas do Sistema Hematopoiético
9. Semiologia e Afecções Clínicas do Sistema Nervoso
10. Afecções Clínicas do Sistema Imunológico
11. Semiologia e Afecções Clínicas do Sistema Digestório

**Bibliografia:**

- ANDERSON NV. Current Veterinary Gastroenterology, Lia & Febiger, 19a.ed., 1980
- ANDRADE, S.F. Manual de Terapêutica Veterinária. São Paulo; Roca, 3ªed. 2008.
- BELERENIAN, G.; MUCHA, C.J. Afecciones cardiovasculares en pequenos animals. 2ed., 2007.

- BONAGURA, J.D. Kirk's Current Veterinary Therapy XV - Small Animal Practice. Saunders, Philadelphia, 2014.
- CHEW, D.J.; DIBARTOLA, S.P.; SCHENCK, P.A. Canine and Feline Nephrology and Urology. 2ed. St Louis: Elsevier Saunders, 2011.
- CUNNINGHAM, J. Tratado de fisiologia veterinária. Elsevier Brasil, 2011.
- DE LAHUNTA, A., GLASS E. N., KENT,. Veterinary neuroanatomy and clinical neurology. Elsevier Health Sciences, 2014.
- DIBARTOLA, S.P. Fluid, Electrolyte, and acid-base disorders in small animal practice. 2ed. Elsevier: United State of America, 2012.
- ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C., Textbook of Veterinary Internal Medicine: Diseases of the dog and Cat, Saunders, Philadelphia, 7ª edição, 2 vol, 2009.
- FEITOSA, F.L.F. Semilogia veterinária a arte do diagnóstico. São Paulo: Roca, 3ª ed., 2014.
- GROSS, T.L., IHRKE, P.J., WALDER, E.J., AFFOLTER, V.K. Doenças de pelo do cão e do gato - diagnóstico clínico e histopatológico. São Paulo: Roca, 2ª ed. 2009.
- JERICÓ, M.M., ANDRADE NETO, J.P., KOGIKA, M.M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos - 2 Volumes, Roca, 2014.
- LARSSON, M.H. Tratado de Cardiologia de cães e Gatos. Interbook, 2020.
- MÜLLER GH, KIRK RW, SCOTT DW. Small Animal Dermatology, St. Louis: Elsevier, 7ª ed. 2012.
- NELSON, R.W., COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 5ª Ed., 2015.
- PLATT, E.R.; OLBY, N.J. BSAVA Manual of Canine and Feline Neurology. BSAVA, 4ª edição, 2013.
- PRATS A, DUMON C, GARCIA F, MARTÍ S, COLL V. Neonatologia y pediatria, 1ª ed. Buenos Aires: Inter-Médica, 2004.
- RABELO, R. Emergências de pequenos animais. 1ª ed. Elsevier: Rio de Janeiro: Elsevier, 5ª Ed., 2013.
- RODASKI, S., DE NARDI, A.B. Quimioterapia antineoplásica em cães e gatos. São Paulo: Medvet, 2008.
- SANTILLI, R. Eletrocardiografia de Cães e Gatos - Diagnóstico de Arritmias. MEDVET, 2020
- SCOTT, D.W., MILLER Jr., W.H. Equine Dermatology, Saunders ed., 2003.
- SCOTT, D.W., MILLER, W.H., GRIFFIN, C.E. Müller & Kirk - Dermatologia de pequenos animais. Rio de Janeiro: Interlivros, 5ª ed., 1996.
- SMITH BP. Large Animal Internal Medicine (2vol), CV Mosby Co., 1990.
- SORRIBAS CE. Atlas de neonatologia y pediatria en caninos, 1ª Ed. Buenos Aires: Intermédica, 2007.
- TILLEY, L.P. Essentials of canine and feline electrocardiography. 3ed. Philadelphia: Lea and

---

## **SUBÁREA – ENFERMIDADES INFECCIOSAS DOS ANIMAIS**

### **Conteúdo Programático:**

Pontos para Prova Teórica:

1. Adenite Equina (Garrotilho)

2. Rodococose Equina
3. Anemia Infecciosa Equina
4. Encefalomielite Equina
5. Tétano
6. Mastite Bovina
7. Manqueira
8. Enterotoxemia
9. Gangrena Gasosa/Edema Maligno
10. Botulismo
11. Tuberculose
12. Brucelose
13. Anaplasmose
14. Febre Aftosa
15. Leucose Bovina Enzoótica
16. Colibacilose
17. Salmonelose
18. Enfermidades das Mucosas/Diarréia Bovina a Vírus
19. Abortamento Bovino por *Leptospira* spp
20. Abortamento Bovino por *Campylobacter* spp
21. Rinotraqueíte Infecciosa Bovina (IBR), Vulvovaginite Infecciosa Bovina (VIB) e Balanopostite Infecciosa Bovina (BIB)
22. Abortamento Bovino por *Trichomonas foetus*
23. Aborto Equino a Vírus
24. Raiva
25. Parvovirose Canina
26. Cinomose
27. Hepatite Infecciosa Canina
28. Leptospirose Canina
29. Erlichiose Canina
30. Peste Suína Clássica
31. Mormo Equino
32. Enfermidades por príons em animais
33. Abortamento bovino por *Neospora caninum*

**Pontos para Prova Prática:**

01. Teste de tuberculinização em bovinos
02. Testes de soroaglutinação (antígeno acidificado tamponado corado com Rosa Bengala e 2-mercaptoetanol) e Ring Test (anel do leite) no diagnóstico da brucelose bovina.
03. Exame clínico de cães com vistas ao diagnóstico de enfermidades infecciosas.
04. Diagnóstico de mastite clínica (teste da caneca telada de fundo escuro) e subclínica (California Mastitis Test). Cultura microbiana de leite e identificação de agentes causadores de mastite em

animais.

05. Teste de sensibilidade microbiana (antibiograma) e escolha de antimicrobianos na prática terapêutica em doenças infecciosas dos animais.

#### **Bibliografia:**

ACHA, P.N.; SZYFRES, B. **Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales**. 3.ed. Washington, Organización Panamericana de la Salud, 3v. 2003.

ADAMS, R.H. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**. 8.ed. RJ: Guanabara Koogan, 2001. 1034p.

ANDRADE, S.F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. 3.ed. São Paulo: Roca, 2008.

BRASIL, 2006. **Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal – PNCEBT**, Manual Técnico, 2006, 184p.

CHANDLER, E.A.; GASKELL, C.J.; GASKELL, R.M. **Clínica e Terapêutica em Felinos**. 3.ed. RJ: ROCA, 2006. 590p.

COETZER, J.A.W., THOMSON, R., TUSTIN, R.G. **Infectious Diseases of Livestock with Special Reference to Southern Africa**. Oxford University Press, v.1, 1994. 729p.

CONSTABLE, P.D., HINCHLIFF, K.W., DONE, S., GRUENBERG, W. **Veterinary medicine: a textbook of the diseases of cattle, horses, sheep, pigs, and goats**, 11th edn., Saunders Ltd., Philadelphia, 2016. 2.278p.

CORRÊA, W.M.; CORRÊA, C.N.M. **Enfermidades Infecciosas dos Mamíferos Domésticos**. 2. ed., Rio de Janeiro: Medsi, 1992, 843p.

CÔRTEZ, J.A. **Epidemiologia. Conceitos e princípios fundamentais**. São Paulo: Varela, 1993. 227p.

DOMINGUES, P.F.; LANGONI, H. **Manejo Sanitário Animal**. Epub, Rio de Janeiro, 2001. 210p.

FLORES, E.F. **Virologia Veterinária**. 1.ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2007. 888p.

GIGUÈRE, S., PRESCOTT, J.F., BAGGOT, J.D., WALKER, R.D., DOWLING P.M. 2010. **Terapia antimicrobiana em medicina veterinária**. 4.ed. Roca, São Paulo. 683p.

GREENE, C.E. **Infectious Diseases of the Dog and Cat**. 4.ed. Philadelphia: Saunders Elsevier, 2012. 1354p.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGICA, M.M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. Rio de Janeiro: Roca, 2.v. 2015. 2394p.

KLAUS, N.; DUNCAN, J.R. **Animal Brucellosis**. CRC Press, Florida: 2000, 453p.

MANDELL, J.E., BENNETT, J.E., DOLIN, R. **Mandell, Douglas and Bennett's. Principles and Practice of Infectious Diseases**, 6th ed, Churchill, Livingstone: Elsevier, 2005.

MEGID, J., RIBEIRO, M.G., PAES, A.C. **Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272p.

MURRAY, P. R. **Manual of Clinical Microbiology**. 9.ed., 2v., Washington: ASM Press, 2007. 2256p.

PUGH, D.G. **Clínica de Ovinos e Caprinos**. 1.ed. São Paulo: Roca, 2005. 513p.

QUINN, P.J., MARKEY, B.K., LEONARD, F.C., FITZPATRICK, E.S., FANNING, S., HARTIGAN, P.J. **Veterinary Microbiology and Microbial Diseases**. UK: Wiley-Blackwell; 2011. 912p.

RIET-CORRÊA, F., SCHILD, A.L., MÉNDEZ, M.D.C., LEMOS, R.A.A. **Doenças de ruminantes e equinos**. São Paulo: Varela; 2001.

SELLON, D.C.; LONG, M.T. **Equine Infectious Diseases**. 2.ed. St. Louis, Missouri: Saunders Elsevier, 2014.

- SOBESTIANSKY, J., BARCELLOS, D. **Doenças de suínos**. 2.ed. Goiânia: Canone Editorial, 2012. 959p.
- TAVARES, W. **Manual de Antibióticos e Quimioterápicos Anti-infecciosos**. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2002. 1216p.
- TIZARD, I.R. **Veterinary Immunology: An Introduction**. 7.ed. Philadelphia: Saunders, 2004. 494p.
- WINN JR, W.C.; ALLEN, S.D.; JANDA, W.M. et al. **Koneman Diagnóstico Microbiológico**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1565p.
- ZAITS, C.; CAMPBELL, I.; MARQUES, S.A.; RUIZ, L.R.B.; SOUZA, V.M. **Compêndio de Micologia Médica**. Medsi, Rio de Janeiro, 1998. 434p.

---

## **SUBÁREA – ENFERMIDADES PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS**

### **Conteúdo Programático:**

1. Gastrenterite verminótica de cães e gatos
  2. Helmintoses gastrintestinais e pulmonares dos ruminantes domésticos
  3. Principais helmintoses dos equinos
  4. Babesiose dos animais domésticos
  5. Ixodidioses de bovinos, equinos e caninos
  6. Míases dos animais domésticos
  7. Sarna de cães e gatos, ruminantes e equinos
  8. Principais métodos empregados no diagnóstico das principais parasitoses dos animais domésticos.
- Conhecimentos exigidos sobre esses temas: Patogenia devida aos agentes; sintomatologia; diagnóstico; epidemiologia; tratamento e medidas profiláticas.

### **Bibliografia:**

- ANDERSON, R.C. Nematode parasites of vertebrates: their development and transmission. London: Cabi, 2000, 650p.
- BARROS-BATTESTI, D.M.; ARZUA, M.; BECHARA, G.H. Carrapatos de importância médico-veterinária da região neotropical - um guia ilustrado para identificação de espécies. São Paulo: ICTDD - Instituto Butantan, 2006, 223p.
- BOWMAN, D.D. Georgis Parasitologia Veterinária, 9ª edição. Saunders-Elsevier, 2010, 432p.
- FOREYT, W. J. Parasitologia Veterinária: manual de referência. São Paulo: Roca, 2005. 240p.
- GEORGI, J.R.; GEORGI, M.E. Canine Clinical Parasitology, Lea & Febiger, 1991, 225p.
- HIEPE, T.; LUCIUS, R.; GOTTSTEIN, B. Parasitología General – con principios de inmunologia, diagnóstico y lucha antiparasitaria. Zaragoza: Editorial Acribia, 2006, 600p.
- MONTEIRO, S.G. Parasitologia na Medicina Veterinária. São Paulo, Roca, 356p. 2011.
- PEREIRA, M.C.; LABRUNA, M.B.; SZABÓ, M.P.J.; KLAFKE, G.M. Rhipicephalus (Boophilus) microplus - Biologia, Controle e Resistência. São Paulo: MEDVET, 2008, 169p.
- TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. Parasitologia Veterinária, 3ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010, 742p.
- UENO, H. & GUTIERRES, V.C. Manual para diagnóstico das helmintoses de ruminantes. Japan International Cooperation Agency. Toquio, Japão 3ª ed., 1994.

## **SUBÁREA – FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO E OBSTETRÍCIA**

### **Conteúdo Programático:**

#### A) Fisiopatologia da Fêmea e do Macho (Pequenos e Grandes Animais)

Semiologia do aparelho genital feminino; Patologia de ovário; Patologia do oviduto; Patologia de útero; Patologia de cérvix e vagina; Patologia de vulva; Patologia da glândula mamária; Patologia de origem hereditária e infecciosas que afetam o sistema reprodutivo feminino; Semiologia do aparelho reprodutivo dos machos; Aspectos gerais das impotências Coeundi e Generandi; Exame macro e microscópico do sêmen; Interpretação do Espermograma; Patologia dos Testículos; Patologia dos condutos espermáticos excretores; Patologia das glândulas genitais acessórias; Patologia do prepúcio; Patologia do pênis; Ultra-sonografia do aparelho genital masculino e feminino.

#### B) Fisiologia e Biotécnicas da Reprodução

Neuro endocrinologia da reprodução, interrelação hormonal, desenvolvimento folicular e foliculogênese na fêmea dos animais domésticos; Ovulação nos mamíferos domésticos; Espermatogênese nos mamíferos domésticos; Transporte e sobrevivência dos gametas no genital do macho e da fêmea dos animais domésticos; Fenômenos relacionados a fertilização e clivagem nos mamíferos domésticos; Reconhecimento materno da gestação, implantação e placentação; Exame andrológico; Patologia espermática; Exame ginecológico; Diagnóstico de gestação; Ciclo reprodutivo dos bovinos; Coleta, avaliação, congelação do sêmen e inseminação artificial em bovinos; Ciclo reprodutivo dos equinos; Coleta, avaliação, congelação e I.A. em equinos; Ciclo reprodutivo dos suínos e I.A.; Ciclo reprodutivo dos búfalos e I.A.; Ciclo reprodutivo dos ovinos e I.A.; Ciclo reprodutivo dos caprinos e I.A.; Ciclo reprodutivo dos cães e I.A.; Ciclo reprodutivo dos gatos e I.A.; Sincronização de cio; Superovulação; Transferência de embriões.

#### C) Obstetrícia Veterinária

Embriologia básica; Blastogênese, envoltórios fetais, placenta; fisiologia da gestação; alterações morfológicas dos genitais internos e externos durante a prenhez; Higiene da prenhez; Parto normal; Estática fetal; Puerpério fisiológico; Patologias da gestação de causas maternas e fetais; Distúrbios metabólicos; Patologias do parto; Parto distócico; Técnicas e equipamentos de uso obstétrico.

### **Bibliografia:**

CONCANNON, P.W., BATTISTA, M. Canine semen freezing and artificial insemination. In: Kirk, R.W. Current Veterinary Therapy Small Animal Practice. WB Saunders, Toronto, 1989.

DAVID E. NOAKES, TIMOTHY J. PARKINSON, GARY C. W. England. Veterinary Reproduction & Obstetrics. Saunders, London, 2009.

EDWARD C. FELDMAN; RICHARD W. NELSON. Canine and Feline Endocrinology and Reproduction, 3º ed., Saunders, ST. Louis, 2003.

EVANS, G., MAXWELL, W.M.C. Salamon's Artificial Insemination of Sheeps and Goats, Butterworths, Sydney, 1987, 194p.

GARY ENGLAND. Allen's Fertility & Obstetrics in the Dog, Wiley- Blackwell, London, 1998.

GINTHER, O. J. Ultrasonic imaging and Animal Reproduction: Cattle. WI. Equiservices, Wisconsin, 1998.

- GINTHER, O.J. Reproductive biology of the mare. Basic and applied aspects. 2nd, Equiservices, Wisconsin, 1992, 642p.
- GINTHER, O.J. Ultrasonic Imaging and Animal Reproduction: Color- Doppler Ultrasonography, Cross Plains: Equiservices Publishing, Wisconsin, 2007.
- GINTHER, O.J. Ultrasonic Imaging and Animal Reproduction: Horses. Cross Plains WI:Equiservices, Wisconsin, 1995.
- GOBELLO, C. Temas de Reproduccion de Caninos y Felinos por Autores Latino-americanos. Inter-Medica, Buenos Aires, 2004.
- GRUNERT, E. & BIRGEL, E.H. Obstetrícia veterinária, Porto Alegre, RS, Editora Sulina, 3a ed., 1989.
- HAFEZ, B & HAFEZ, E.S.E. Reprodução Animal, 7a ed. Manole, Rio de Janeiro, 2003, 530.
- JOHNSTON, S. D.; KUSTRITZ, M.V.R.; OLSON, P.N.S. Canine and Feline Theriogenology.W. B. Saunders Company, Philadelphia, 2001.
- JUAN C. SAMPER, JONATHAN PYCOCK, ANGUS O. MCKINNON. Current Therapy in Equine Reproduction (Current Veterinary Therapy), W B Saunders Company Philadelphia, 2006.
- KÄHN, W; KENNEY, R. Veterinary Reproductive Ultrasonography, 2a ed., Schluetersche, 2004.
- KING, G.J. World Animal Science B. Disciplinary approach. Reproduction in domesticated animals. Elsevier, Amsterdam, 1993.
- KNOBIL, E. & NEILL, J.D. Physiology of Reproduction, 2a ed., Raven Press, New York, 1994.
- MARGARET V. ROOT KUSTRITZ. Clinical Canine and Feline Reproduction: Evidence-Based Answers.Wiley-Blackwell, Ames, 2009.
- MARGARET V. ROOT KUSTRITZ. Small Animal Theriogenology, Elsevier Science, Plano, 2003.
- MAURICIO PINEDA & MICHAEL P. DOOLEY. McDonald's Veterinary Endocrinology & Reproduction, Blackwell Publishing Company, Ames, 2002.
- MCKINNON, A.O; ESQUIRES, E.L; VAALA, W.E; VARNER, D.D. Equine Reproduction 2ed, Wiley-Blackwell, 2011.
- MCKINNON, A.O. & VOSS, J.L. Equine Reproduction. Lea & Febiger. Philadelphia, 1993, 1137p.
- MIES FILHO, A. Reprodução dos animais e inseminação artificial, 6ª ed., Sulina, Porto Alegre, 1987, v.2.
- MORROW, D.A. Current therapy in theriogenology 2, W.B. Saunders Company, Philadelphia, 1986, 1143p.
- NOAKES, D.F. Fertilidade e obstetrícia em bovinos, São Paulo, SP, Livraria Varela, 1a ed., 1991.
- PERRY T. CUPPS. Reproduction in Domestic Animals, 4th ed, Academic Press, San Diego, 1991.
- PETER J. H. BALL & ANDY R. Peters. Reproduction in Cattle, Willey Black, Ames, 2004.
- PRESTES, N.C., LANDIM-ALVARENGA, F.C. Obstetrícia Veterinária, Guanabara/Koogan, Rio de Janeiro, 2006.
- RADOSTITIS, O.M. Herd health: Food animal production medicine, 3rd ed., W.B. Saunders Company, Philadelphia, 1994, 608p.
- ROBERTS, S.J. Veterinary obstetrics and genital disease (Theriogenology), New York, Edwards Brathers, 3rd ed., 1986.
- SAMPER. Equine breeding management and artificial insemination, 2a ed., W.B. Sanders,

Philadelphia, 2009.

SCHILLO, K.K. Reproductive Physiology Of Mammals, Delmar Cengage Learning, Clifton Park, 2009, 462.

SENGER, P.L. Pathways to pregnancy and parturition, 3a ed., Current Conceptions, Redmond, 2012.

SLATTER, D. Textbook of Small Animal Surgery. 3a ed., W B Saunders, Philadelphia, 2003.

TAVERNE, M.A.M., WILLEMSE, A.H. Diagnostic Ultrasound and Animal Reproduction (Current Topics in Veterinary Medicine), Kluwer, Utrecht, 1989.

TONIOLLO, G.H., VICENTE, W.R.R Manual de obstetrícia Veterinária. São Paulo, SP, Livraria Varela, 1993.

YOUNGQUIST, RS. Current therapy in large animal theriogenology 2nd, Saunders, 2006.

---

## **SUBÁREA – INSPEÇÃO SANITÁRIA DE ALIMENTOS**

### **Conteúdo programático:**

1. Métodos analíticos oficiais para análises microbiológicas e físico-químicas para o controle de produtos de origem animal e água
2. Coleta e preparo de amostras para análises laboratoriais de produtos de origem animal e água
3. Padrões microbiológicos, físico-químicos e sensoriais de produtos de origem animal e água
4. Interpretação de resultados de análises laboratoriais de produtos de origem animal e água
5. Preparo de meios e reagentes para análises microbiológicas e físico-químicas de produtos de origem animal e água
6. Fatores intrínsecos e extrínsecos que controlam o desenvolvimento microbiano nos alimentos
7. Doenças de Origem Alimentar
8. Micro-organismos indicadores e patogênicos de importância em alimentos
9. Programas de Autocontrole na indústria de alimentos
10. Condições gerais de estabelecimentos (instalações, equipamentos, condições de higiene e obrigações)
11. Bem-estar e abate humanitário de animais domésticos
12. Inspeção *ante e post mortem* de bovinos, suínos e aves
13. Inspeção de leite e derivados
14. Inspeção de mel e derivados
15. Inspeção de ovos e derivados
16. Inspeção de pescado

### **Bibliografia:**

1. BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. **Padronização de Técnicas, Instalações e Equipamentos**. I - Bovinos. Brasília - DF, 1971, 241p.
2. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria n. 368 de 4 de setembro de 1997. Regulamento Técnico sobre as Condições Higiênico-Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para Estabelecimentos Elaboradores/ Industrializadores de Alimentos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1997.

3. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria n. 46 de 10 de fevereiro de 1998. Manual genérico de procedimentos para APCC em indústrias de produtos de origem animal. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1998.
4. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 3 de 17 de janeiro de 2000. Regulamento Técnico dos métodos de insensibilização para abate humanitário dos animais de açougue. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2000.
5. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 62 de 26 de agosto de 2003. Métodos analíticos oficiais para análises microbiológicas para controle de produtos de origem animal e água **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2003.
6. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal**. Secretaria de Defesa Agropecuária. Brasília:MAPA, 2017.
7. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria n. 711 de 1 de novembro de 1995, alterada pela Portaria n. 1304 de 7 agosto de 2018. Normas técnicas de instalação e equipamentos para abate e industrialização de suínos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2018.
8. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 76 de 26 de novembro de 2018. Ficam aprovados os Regulamentos Técnicos que fixam a identidade e as características de qualidade que devem apresentar o leite cru refrigerado, o leite pasteurizado e o leite pasteurizado tipo A. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2018.
9. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 77 de 26 de novembro de 2018. Critérios e procedimentos para a produção, acondicionamento, conservação, transporte, seleção e recepção do leite cru em estabelecimentos registrados no serviço de inspeção oficial, na forma desta Instrução Normativa e do seu Anexo. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2018.
10. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 58 de 6 de novembro de 2019. Altera artigos da Instrução Normativa n. 76 de 26 de novembro de 2018. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2019.
11. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria n. 210 de 10 de novembro de 1998, alterada pela Portaria n. 74 de 7 de maio de 2019. Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico-Sanitária de Carnes de Aves. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2019.
12. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 59 de 6 de novembro de 2019. Altera artigos da Instrução Normativa n. 77 de 26 de novembro de 2018. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2019.
13. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Decreto n. 10.468 de 18 de agosto de 2020. Altera o Decreto n. 9.013 de 29 de março de 2017, que regulamenta a Lei n. 1.283 de 18 de dezembro de 1950, e a Lei n. 7.889 de 23 de novembro de 1989, que dispõem sobre o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2020.

14. BRASIL. Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa n. 60 de 23 de dezembro de 2019. Estabelece as listas de padrões microbiológicos para alimentos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2019.
15. FORSYTHE, S.J. **Microbiologia da segurança alimentar**. Artmed: Porto Alegre, 2005.
16. FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. **Microbiologia dos alimentos**. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.
17. GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. **Higiene e vigilância sanitária dos alimentos**. 4. ed. Barueri: Editora Manole, 2011.
18. JAY, J.M. **Microbiologia de Alimentos**. Artmed: São Paulo, 2005.
19. NERO, L.A.; da CRUZ, A.G.; BERSOT, L.S. **Produção, Processamento e Fiscalização de Leite e Derivados**. Atheneu: São Paulo, 2017.
20. NERO, L.A.; CARVALHO, A.F. **Raw Milk: Balance Between Hazards and Benefits**. Academic Press, 2018.
21. SILVA, N. et al. **Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água**. 5. ed. Blucher: São Paulo, 2017.
22. SANTOS, I.F.; FUKUDA, R.T. **Patologia aplicada à inspeção de carnes: diagnóstico clínico, macroscópico, diferencial e decisão sanitária**. EdUFF: Rio de Janeiro, 2014.

---

## **SUBÁREA – LABORATÓRIO CLÍNICO VETERINÁRIO**

### **Conteúdo Programático:**

#### 1. Sistema Hematopoiético

Hematopoiese pré-natal e pós-natal inicial; hematopoiese do animal em crescimento e do animal adulto; tecido linfóide; outros órgãos e tecidos: sistema mononuclear fagocitário, fígado, estômago, rim, mucosa intestinal.

#### 2. Eritrócito

Eritropoese; eritrocínica; metabolismo; fatores nutricionais na produção e função dos eritrócitos; distribuição dos eritrócitos; doenças dos eritrócitos.

#### 3. Anemias e Policitemias

Classificação morfológica das anemias; classificação etiológica das anemias; classificação da anemia de acordo com a resposta da medula óssea; importância do reticulócito; policitemia relativa e absoluta primária e secundária; diferenças entre as espécies.

#### 4. Leucócitos

Granulopoese; granulocínica: intramedular, reserva da medula óssea de neutrófilos, fase intravascular, fase tecidual; propriedade dos leucócitos; alterações morfológicas e citoplasmáticas dos neutrófilos.

#### 5. Interpretação clínica das alterações do número e morfologia dos leucócitos

Conceito básico da interpretação do leucograma; Resposta leucocitária nas diferentes espécies; Fatores que influenciam na contagem global e diferencial de leucócitos; Leucocitoses, leucopenias, eosinofilia, eosinopenias, etc.; Reação leucemoide; leucograma de estresse, desvios à esquerda e a direita; alterações morfológicas dos leucócitos.

## 6. Interpretação do Aspirado da Medula Óssea

Indicações e contra indicações; Técnicas de biopsia e colheita de amostras; Avaliação do esfregaço; Interpretação da relação M:E; Causas de falência da medula óssea; Doenças hematopoiéticas: neoplasias, displasias, aplasia, hipoplasia, hiperplasia.

## 7. Hemostasia e hemoterapia

Introdução; Mecanismos de hemostasia (plaquetas, vasos, fatores de adesão e agregação, fatores de coagulação, fibrinólise); Provas laboratoriais de hemostasia; Doenças hemorrágicas e trombóticas. Terapia transfusional; hemocomponentes (indicações, colheita, fracionamento e administração).

## 8. Função Renal

Introdução; Alterações da função renal devido a fatores extrarrenais; Disfunção renal primária (injúria renal aguda e doença renal crônica); Doenças do trato urinário inferior; Testes de função renal: exame de urina, ureia, creatinina, prova de concentração urinária, Outros: cálcio, fósforo, sódio, potássio, cloreto, colesterol, proteínas séricas e hemograma.

## 9. Função Hepática

Introdução; metabolismo hepático; diagnóstico diferencial das icterícias; testes bioquímicos de avaliação hepática (enzimas, proteínas e frações, diferenças entre as espécies). Indicadores de lesão, função e colestase.

## 10. Função Exócrina do Pâncreas

Introdução; Fisiologia do pâncreas exócrino: regulação da secreção do suco pancreático; pancreatite e insuficiência pancreática exócrina; provas laboratoriais para avaliar a função exócrina do pâncreas.

## 11. Função Endócrina do Pâncreas

Introdução; Efeitos da insulina, do glucagon; hiperglicemia, hipoglicemia; colesterol; Provas laboratoriais para avaliar a função endócrina do pâncreas (glicemia, urinálise, frutossamina, curva glicêmica).

## 12. Exames de Derrames Cavitários

Introdução; mecanismos da formação e causas; classificação e denominação de acordo com a localização e composição; colheita e acondicionamento; exame laboratorial dos derrames: exame físico, exame químico, exame citológico, exame bioquímico. Citologia: citologia normal, inflamação, inclusões, displasia, critérios de malignidade.

## 13. Exame do Líquido Cefalorraquidiano ( LCR )

Introdução; Mecanismo de formação, circulação e função; indicações e contra indicações para colheita; cuidados especiais na colheita; técnicas de colheita para diferentes espécies; exame laboratorial do liquor: físico, químico, citológico.

### **Bibliografia:**

COWELL, R.L. et al. Diagnóstico Citológico e Hematologia de Cães e Gatos. 3.ed. Medvet. Mosby, 2008. 476p.

FELDMAN, B. F., ZINKL, J. G., JAIN, N. C. Schalm's Veterinary Hematology. 6ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 2010. 1344p.

- HARVEY, J.W. Veterinary Hematology. A diagnostic Guide and Color Atlas. St Louis: Elsevier, 2012. 360p.
- KANEKO, J. J. et al. Clinical Biochemistry of Domestic Animals. 6ed. New York, Academic Press. 1997, 928p.
- KERR, M.G. Exames Laboratoriais em Medicina Veterinária. 2.ed. São Paulo, Roca. 2003. 436p.
- MEYER, D. J. & HARVEY, J.W. Veterinary Laboratory Medicine. 3.ed. Philadelphia, W. B. Saunders. 2004. 351p.
- STOCKHAM, S.L., SCOTT, M.A. Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária. Ed. Guanabara Koogan, 2.ed., 2011. 744p.
- THRALL, M.A. et al. Veterinary Hematology and Clinical Chemistry. Iowa: Wiley-Blackwell, 2012. 762p.
- WEISS, D.J., WARDROP, K.J. Schalm's Veterinary Hematology . 6ed. Philadelphia, Lea & Febiger, 2011. 1.232p.

---

## **SUBÁREA – ORNITOPATOLOGIA**

### **Conteúdo Programático:**

01. Colibacilose Aviária
02. Salmonelose aviária
03. Pasteurelose Aviária
04. Coriza Infecciosa das galinhas
05. Micoplasmose aviária
06. Clostridioses aviárias
07. Estafilococose
08. Estreptococose
09. Campilobacteriose
10. Doença de newcastle
11. Doença infecciosa da bursa
12. Bronquite infecciosa das galinhas
13. Doença de Marek
14. Leucoses aviária
15. Encefalomielite
16. Síndrome da queda de postura
17. Boubá aviária
18. Reovirose
19. Síndrome da cabeça inchada
21. Aspergilose
22. Histomoníase
23. Coccidiose
24. Síndrome ascítica
25. Micotoxicoses
26. Endoparasitoses

27. Ectoparasitoses
28. Influenza aviária
29. Reticuloendoteliose aviária
30. Laringotraqueíte aviária
31. Candidíase aviária
32. Criptosporidiose aviária
33. Anemia infecciosa das galinhas
34. Doenças carenciais das aves

**Bibliografia:**

- ANDREATTI FILHO, R.L. Saúde Aviária e Doenças. Editora Roca. São Paulo. 314p. 2007.
- BERCHIERI JÚNIOR, A. & MACARI, M. Doenças das Aves - Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas. 505p. 2000.
- BERCHIERI JUNIOR, A.; SILVA, E. N.; Di FABIO, J.; SESTI, L. e ZUANAZE, M. A. F. Doenças das Aves. Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas. 2ª edição. 1104 p. 2009.
- CALNEK, B.W. et al. Diseases of Poultry. Iowa State University Press, 10ª Ed., 1080p., 1997.
- DINEV, I. Diseases of Poultry – A Colour Atlas. Ceva Sante Animal. Bulgária. 212p. 2007.
- DORN, P. Manual de Patologia Aviar. Editora Acríbia, Zaragoga, Espanha, 324p., 1973.
- PURCHASE, H.G. et al. A Laboratory Manual for the Isolation and Identification of Avian Pathogens. American Association of Avian Pathologists. University of Pennsylvania, USA, 227p., 1989.
- RANDALL, C.J. A Colour Atlas of Diseases of the Domestic Fowl & Turkey. Wolfe Medical Publications Ltd, England, 116p., 1986.
- RIDDELL, C. Avian Histopathology. American Association of Avian Pathologists. University of Pennsylvania, USA, 152p., 1987.

---

**SUBÁREA – PATOLOGIA VETERINÁRIA**

**Conteúdo Programático:**

01. Lesões Celulares Reversíveis e Irreversíveis: Conceito – Importância – Degenerações – Necroses – Padrões Morfológicos – Consequências e Evoluções – Métodos de Estudos.
02. Pigmentos e Pigmentação Patológica: Conceito – Importância – Melanina – Hemoglobina e Derivados – Hemossiderina – Icterícia – Lipofuscina – Antracose – Métodos de Estudos.
03. Alterações Circulatória: Conceito – Importância – Hemorragia e sua Classificação – Hemostasia – Tipos de Edema – diferença entre Embolia, Trombose - Infarto, Causa e Etiologia, Choque - conceito, tipos, fisiopatogenia e suas repercussões
04. Inflamação: Conceito – Importância – Classificação - Componentes – Causa e Mecanismo.
05. Imunopatologia: Conceito – Importância – Imunodeficiências – Classificação - Células que participam da Resposta Imune – Métodos de Estudos.
06. Alteração do Crescimento Celular e Neoplasia: Conceito – Importância – Classificação – Carcinogenese – Metástase – Graduação e Estadiamento – Comportamento Biológico das Neoplasias. Bases moleculares do processo carcinogênico e metastático.
07. Patologia do Sistema Cardiovascular: Aspectos macro e microscópicos das lesões, diagnóstico

morfológico, etiopatológico, fisiopatológico e patogenia das lesões relacionadas ao coração (pericárdio, miocárdio, endocárdio e sistema valvular), vasos sanguíneos arteriais e venosos e vasos linfáticos.

08. Patologia do Sistema Digestivo: Aspectos macro e microscópicos das lesões, diagnóstico morfológico, etiopatológico, fisiopatológico e patogenia das lesões relacionadas à Boca, esôfago, estômago, intestino delgado e grosso. Fígado e vesícula biliar. Pâncreas exócrino. Peritônio e Retroperitônio.

09. Patologia do Sistema Respiratório Aspectos macro e microscópicos das lesões, diagnóstico morfológico, etiopatológico, fisiopatológico e patogenia das lesões relacionadas ao sistema respiratório.

10. Patologia do Sistema Hemolinfático - Aspectos macro e microscópicos das lesões, diagnóstico morfológico, etiopatológico, fisiopatológico e patogenia das lesões relacionadas ao baço e linfonodos.

11. Patologia do Sistema Urinário superior e inferior - Aspectos macro e microscópicos das lesões, diagnóstico morfológico, etiopatológico, fisiopatológico e patogenia das lesões relacionadas aos rins, ureter, bexiga e uretra

12. Patologia do Sistema Genital Masculino e Feminino - Aspectos macro e microscópicos das lesões, diagnóstico morfológico, etiopatológico, fisiopatológico e patogenia das lesões relacionadas ao pênis, prepúcio, próstata, testículos, epidídimo, vagina, útero, ovários e mamas.

13. Patologia do Sistema Osteomuscular: Aspectos macro e microscópicos das lesões, diagnóstico morfológico, etiopatológico, fisiopatológico e patogenia das lesões relacionadas ao ossos, músculos, articulações e tendões.

14. Patologia do sistema tegumentar (Pele e Anexos): Aspectos macro e microscópicos das lesões, diagnóstico morfológico, etiopatológico, fisiopatológico e patogenia das lesões relacionadas a pele e tecido subcutâneo

15. Patologia do Sistema Nervoso: Aspectos macro e microscópicos das lesões, diagnóstico morfológico, etiopatológico, fisiopatológico e patogenia das lesões relacionadas ao SNC.

16. Patologia do Sistema Endócrino: Aspectos macro e microscópicos das lesões, diagnóstico morfológico, etiopatológico, fisiopatológico e patogenia das lesões relacionadas às glândulas endócrinas.

17. Morte Somática e Alterações Cadavéricas: Diagnóstico de Morte Clínica – Tanatologia – Fenômenos Abióticos Mediatos – Fenômenos Abióticos Consecutivos – Diferenças entre Lesões que aconteceram antes e depois do Óbito – Morte Natural e Induzida – Sacrifício "in extremis".

18. Métodos Convencionais e Moleculares de Investigação em Patologia: Coleta e Remessa ou até mesmo Recepção de Amostras Citopatológica, Histopatológica e Necroscópica para Laboratórios afins– Biossegurança, inclusive o uso de EPI e o sistema de Clivagem, técnicas moleculares para diagnóstico de doenças neoplásicas e infecciosas.

19. Medicina Legal - necropsia forense; identidade e identificação Médico Legal; Toxicologia Forense.

**Bibliografia:**

- CARLTON, W.W., MCGAVIN, M.D. Bases da patologia em veterinária. Porto Alegre, 4ª ed., 1475p., 2009.
- COOPER, J.E; COOPER, M. E. M. **Introduction to veterinary and comparative forensic medicine**, ed. Blackwell Publishing, USA, 2008
- FRANÇA, G.V. Medicina Legal. 10ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 731p., 2015.
- Goldschmidt, M. H. et al. Surgical Pathology of Tumors of Domestic Animals, Vol 1: Epithelial Tumors of the Skin. Davis/Thompson Foundation, 2019, 3<sup>rd</sup> edition
- JERICÓ, M.M.; KOGIKA, M.M.; NETO, J.P. A de. Tratado de medicina interna de cães e gatos. 1ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2476p, 2015.
- MEGID, J.; GARCIA, M. R.; PAES, A.C. Doenças Infecciosas em animais de produção e de companhia. 1ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 1272p, 2016.
- MEUTEN, D. J. Tumors in domestic animals. 4ª ed. Iowa: State Press, 2002.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de laboratório cito-histopatológico. 44p, 1987.
- MONTENEGRO, M. R; FRANCO, M. Processos gerais. 6ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2015. 338p.
- PRESTES, Jr.; LEAL, L.C. Manual de técnicas em necropsia médico legal. ed. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 179p, 2009.
- RASKIN, R.E; MEYER, D.J. Canine and feline cytology, 3ª ed., Elsevier, Europe, 472p, 2015.
- SANTOS, R. de L.; ALESSI, A.C. Patologia veterinária. 2ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 842p, 2016.
- Stromberg, P.C., Rissi, D.R, Barros C.S.L., Williams, B.H. Opening Pandora's box. Gross description and interpretation in veterinary pathology. Davis/Thompson Foundation, 2019. [http://cldavis.org/pandora/ebooks/Pandoras\\_Box.pdf](http://cldavis.org/pandora/ebooks/Pandoras_Box.pdf)
- Zapulli, V. Surgical Pathology of Tumors of Domestic Animals, Vol 2: Mammary Tumors. Davis/Thompson Foundation, 2019, 1st edition

---

## **SUBÁREA – PLANEJAMENTO DE SAÚDE ANIMAL E SAÚDE PÚBLICA**

### **Conteúdo Programático:**

- Introdução ao planejamento de saúde animal para a veterinária de produção e para a saúde pública veterinária.
- Apresentação da metodologia de ensino e aprendizagem adotada.
- Noções básicas de empreendedorismo para a medicina veterinária.
- Planejamento de saúde animal para o controle da Raiva em cães e gatos em municípios.
- Planejamento de saúde animal para enfermidades de interesse econômico e zoonótico.
- Planejamento para a elaboração de calendários zoo-sanitários.
- Planejamento de saúde animal para enfermidades da produção (PSA).
- Guia para elaboração de planejamento de saúde animal.
- Pré-requisitos para um planejamento de saúde animal.
- Técnicas para formulação, aplicação, avaliação e apresentação do PSA.
- Atuações do Médico Veterinário no NASF / SUS.
- Pareceres, laudos e vistorias zoo-sanitárias.

### **Bibliografia:**

- ACHA, P.N. & SZIFRES, B. Zoonosis y enfermedades tranmissibles comunes al hombre y a los animals. Organizacion Panamericana de la Salud, Washington, 1986 (publicação científica 354).
- BEHRENS, H., GANTER, M., HIEPE, T. Lehrbuch der schafkrankheiten (4th ed.), parey buchverlag, Berlin (2002). Götzmann, 2001.
- CAVENEY L., JONES, b., ellis, k. Veterinary infection prevention and control. Ed. Wiley-Blackwell, Library of Congress Catalog-in-Publication Data, USA, 2012, 298p.
- Comite de Expertos de la OMS sobre Rabia. Série de Informes Técnicos Ginebra, 1992. 88p.
- CORRÊA W.M.; CORRÊA, C.M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos, Ed. Mesli, 2o ed., São Paulo, Brasil, 1992, 843p.
- MADRUGA C R.; ARAÚJO F.R.; SOARES C.; O. Imunodiagnóstico em Medicina Veterinária, Ed Embrapa, 1o ed., Mato Grosso, Brasil 360p, 2001.
- MEGID J., RIBEIRO M.G, PAES A.C. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. Ed. Roca, 1.ed., Rio de Janeiro, Brasil, 2016, 1272p.
- MEDRONHO A.R.; CARVALHO D.M.; BLOCH K. V.; LUIZ R.R.; WERNECK G. L. Epidemiologia, Ed. Atheneu, 1o ed., São Paulo, Brasil, 2003,492p.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei 8080. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. MS. set. 1990.
- ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD. Guia para programas de salud animal. Oficina Sanitaria Panamericana, Oficina Regional de la ORGANIZACION MUNDAL DE LA SALUD. Centro Panamericano de Zoonosis. Washington, 1983. 10p.
- RADOSTITS, D.V.M., BLOOD, D.C. Manual de Controle da Saúde e Produção dos Animais. Ed. Manole, São Paulo, 1986, 530p.
- RAIVA – MANUAL DE VACINAÇÃO ANIMAL – CANINA E FELINA. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof.Alexandre Vranjac”, Secretária de Estado da Saúde, São Paulo, 1994. 16p.
- RAIVA – MANUAL TÉCNICO DO INSTITUTO PASTEUR – VACINAÇÃO CONTRA A RAIVA DE CÃES E GATOS. Instituto Pasteur, São Paulo, n. 3, 1999. 32 p.
- ROLLE & MAYR Medizinische Mikrobiologie, Infektion und seuchenlehre, Stuttgart, 2007.627p.
- SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria de Estado da Saúde, Superintendência de Controle de Endemias - SUCEN e Coordenadoria de Controle de Doenças - CCD. Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral Americana do Estado de São Paulo /Coordenação Vera Lucia Fonseca de Camargo- Neves - São Paulo: A Secretaria, 2006. 158p.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guidelines For Dog Rabies Control, Geneva,1987. 1.1- 21p.Comité de Enfermidades Exóticas, SENASA-INTA-IICA, Buenos-Aires, Argentina, 1994,19 p.
- ELIAS, J. Oratória – Como falar bem em público. Ed. Gráfica e Editora Tipomic, 5ª ed., Botucatu, São Paulo, Brasil, 2009, 101p.
- LEGISLAÇÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL. Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária. Departamento Nacional de Defesa Animal. Coordenação Geral de Defesa Sanitária Animal. Brasília-DF, 1991. v. 1, 223p.

LINTON, A. H., HUGO, W.B., RUSSELL, A. D. Disinfection in Veterinary and Farm Animal Practice. Blackwell Scientific Publications, London, 1987. 179 p.

MAALOUF, W.D. Recursos Humanos e Desenvolvimento Agrícola Sustentado. Fundação Salim Farah Maluf. 47 p.

MARTINS, F.A. Aspectos epidemiológicos do combate à febre aftosa. Ministério da Agricultura Secretária da Agricultura – Plano Nacional de Combate à febre Aftosa, 1975. 68p.

SUPLEMENTO 5, vol 3, 2006 – Programa de Controle de Populações de Cães e Gatos do Estado de São Paulo.

---

## **SUBÁREA – RADIOLOGIA VETERINÁRIA**

### **Conteúdo Programático:**

- Histórico, propriedades dos Raios-X, formação de imagens radiográficas e fluoroscópicas;
- Aparelhagem, técnica radiográfica e implementos;
- Técnicas radiográficas contrastadas;
- Exploração e interpretação radiográfica do sistema ósseo e articular de cães e gatos;
- Exploração e interpretação radiográfica do sistema ósseo e articular de eqüinos e bovinos;
- Exploração e interpretação radiográfica do sistema digestivo;
- Exploração e interpretação radiográfica do sistema uro-genital;
- Exploração e interpretação radiográfica do sistema cárdio-respiratória;
- Introdução à ultra-sonografia e suas principais indicações para o diagnóstico das alterações abdominais em cães;
- Exploração e interpretação ultra-sonográfica dos tendões e ligamentos dos membros e articulações de equinos.
- Introdução a técnica de tomografia computadorizada em Medicina Veterinária ( Propriedades físicas, formação da imagem, técnicas, equipamentos e interpretação de imagens de tomografia computadorizada em Medicina Veterinária).
- Introdução a técnica de ressonância magnética em Medicina Veterinária (Propriedades físicas, formação da imagem, técnicas, equipamentos e interpretação de imagens de ressonância magnética em Medicina Veterinária).

### **Bibliografia:**

- 1) ASSHEUER, J.; SAGER, M. MRI and CT Atlas of the dog. Paris, Blackwell Arnette SA, 1997.
- 2) BROWN, M.; BROWN, L. Lavin's Radiography for Veterinary Technicians, 6ed . Missouri: Elsevier, 2018.
- 3) BUTLER, J.A. et al..Clinical Radiology of the Horse.4ed. Wiley Blackwell, 2017.
- 4) CARVALHO. C.F. Ultrassonografia em pequenos animais . São Paulo Roca. 2ª ed. 2014.
- 5) HONNAS, C.M. & BERTONE, A.L. The equine head. The Vet. Clin. of North America: Equine Praticce, v.9, n.1, 1993, 245p.
- 6) KEALY, J.K. et al. Diagnostic Radiology and Ultrasonography of the Dog and Cat.5ed, Saunders Elsevier,2011.
- 7) KIDD, J. et.al. Atlas of equine ultrasonography, Jon Wiley, 2014.
- 8) MAI, W. .Diagnostic MRI in Dogs and Cats. Boca Raton: Taylor & Francis, 2018.

- 9) MANSO-DIAZ, G. et al. A Practical Guide to Equine Radiography. 5M Publishing, 2018.
- 10) MATTOON, J.; SELTON, R.; BERRY, C. Small Animal Diagnostic Ultrasound. 4ed. Saunders, 2020.
- 11) MATTOON, J.S.; NYLAND, T.G., Veterinary diagnostic ultrasound: Philadelphia: W.B. Saunders Company – 3ed., 2015.
- 12) PENNING, D. ; D'ANJOU, M. Atlas of Small Animal Ultrasonography. 2 ed.. Iowa: John Wiley & Sons, 2015.
- 13) RANTANEN, N.W.; MCKINNON, A.O. Equine diagnostic ultrasonography. Philadelphia: Williams & Wilkins, 1998.
- 14) REEF, V.B. Equine diagnostic ultrasound. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 1998, 560p.
- 15) SCHEBITZ, H. & WILKENS, H. Atlas de Anatomia Radiográfica do cão e do gato, 5 ed., São Paulo, Manole, 2000.
- 16) STASHAK, T.S. Adam's Lameness in Horses, 5ed., Philadelphia, Lea & Febiger, 2002.
- 17) SCHWARZ, T.; SAUNDERS, J.. Veterinary Computed Tomography. Wiley Blackwell, 2011.
- 18) THRALL D.E. Textbook of veterinary diagnostic radiology . Missouri: Elsevier. 7ed. 2018.
- 19) THRALL, D.E.; ROBERTSON, I.D. Atlas of Normal Radiographic Anatomy and Anatomic Variants in the Dog and Cat, 2015.
- 20) WISNER, E. & ZWINGENBERGER, A. Atlas of Small Animal CT and MR. Iowa: Wiley Blackwell. 2015.

---

## **SUBÁREA – ZONÓSES E SAÚDE PÚBLICA**

### **Conteúdo Programático:**

1. Raiva animal. Implicações de Saúde Pública. Aspectos teóricos e práticos para diagnóstico laboratorial.
2. Leptospirose. Interações animal x homem x ambiente, no processo infeccioso. Aspectos teóricos e práticos para o diagnóstico laboratorial.
3. Leishmaniose cutânea e visceral. Aspectos teóricos e práticos para o diagnóstico laboratorial.
4. Toxoplasmose no contexto da saúde pública. Aspectos teóricos e práticos para o diagnóstico laboratorial.
5. Brucelose e tuberculose como zoonoses, e suas implicações com a saúde pública. Aspectos teóricos e práticos para o diagnóstico laboratorial, incluindo o diagnóstico microbiológico e caracterização de micobactérias.
6. Teníases e cisticercose humana e animal. Equinococose/hidatidose como complexo ciclo-zoonótico.
7. Larva migrans cutânea e visceral.
8. Dirofilariose e filarioses zoonóticas.
9. Campilobacterioses como zoonose.
10. Listeriose como saprozoose.
11. Borreliose (Doença de Lyme) como zoonose emergente.
12. Salmoneloses como zoonoses.
13. Erisipelóide de Rosembach. (Ruiva)
14. Pustula maligna.

15. Dermatofilose como zoonose.
16. Encefalomielite equina. Epidemiologia, controle e aspectos de saúde pública.
17. Ectima contagioso.
18. Hantavirose como zoonose emergente.
19. Doença de Chagas: aspectos de saúde pública, diagnóstico e controle.
20. Aspectos gerais referentes às zoonoses: classificações, participação do médico veterinário em programas de saúde e sua importância e ações em saúde pública

**Bibliografia:**

- Manual de Diagnóstico Laboratorial da Raiva. Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília, 2008.
- Megid J, Ribeiro MG, Paes AC. Doenças Infeciosas em Animais de Produção e de Companhia. Editora ROCA, 2015.
- Acha PN, Szyfres B. Zoonoses and Communicable Diseases Common to Man and Animals. Pan American Health Organization, 2001.
- Veronesi R, Focaccia R. Tratado de Infectologia. 5ª Edição, 2015.
- Mandell GL, Bennett JE, Dolin R. Princípios e Prática das Doenças Infeciosas. Revinter, 1998.
- Doenças Infeciosas e Parasitárias: Aspectos Clínicos, Vigilância Epidemiológica e Medidas de Controle. Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Centro Nacional de Epidemiologia. Brasília, 2000.
- Leptospirose: Diagnóstico e Manejo Clínico. Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília, 2014.
- Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar americana. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília, 2007.
- Manual de vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral Americana. Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília, 2006.
- Quinn PJ, Markey BK, Carter ME, Donnelly WJ, Leonard FC. Microbiologia Veterinária e Doenças Infeciosas. Editora Artmed, 2005.
- Koneman E. Diagnóstico Microbiológico. Texto e Atlas Colorido. Sexta Edição, Editora Guanabara Koogan.
- Meira DA. Clínica de Doenças Tropicais e Infeciosas. Editora Interlivros.

---

**Questões Gerais de Saúde Pública:**

**Conteúdo Programático:**

1. Adenite Equina (Garrotilho)
2. Rodococose Equina
3. Anemia Infeciosa Equina
4. Encefalomielite Equina
5. Tétano
6. Mastite Bovina
7. Manqueira

8. Enterotoxemia
9. Gangrena Gasosa/Edema Maligno
10. Botulismo
11. Tuberculose
12. Brucelose
13. Anaplasmosse
14. Febre Aftosa
15. Leucose Bovina Enzoótica
16. Colibacilose
17. Salmonelose
18. Enfermidades das Mucosas/Diarréia Bovina a Vírus
19. Abortamento Bovino por *Leptospira* spp
20. Abortamento Bovino por *Campylobacter* spp
21. Rinotraqueíte Infecciosa Bovina (IBR), Vulvovaginite Infecciosa Bovina (VIB) e Balanopostite Infecciosa Bovina (BIB)
22. Abortamento Bovino por *Trichomonas foetus*
23. Aborto Eqüino a Vírus
24. Raiva
25. Parvovirose Canina
26. Cinomose
27. Hepatite Infecciosa Canina
28. Leptospirose Canina
29. Erlichiose Canina
30. Peste Suína Clássica
31. Mormo Eqüino
32. Enfermidades por prions em animais
33. Abortamento bovino por *Neospora caninum*
34. Métodos analíticos oficiais para análises microbiológicas e físico-químicas para o controle de produtos de origem animal e água
35. Coleta e preparo de amostras para análises laboratoriais de produtos de origem animal e água
36. Padrões microbiológicos, físico-químicos e sensoriais de produtos de origem animal e água
37. Interpretação de resultados de análises laboratoriais de produtos de origem animal e água
38. Preparo de meios e reagentes para análises microbiológicas e físico-químicas de produtos de origem animal e água
39. Fatores intrínsecos e extrínsecos que controlam o desenvolvimento microbiano nos alimentos
40. Doenças de Origem Alimentar
41. Micro-organismos indicadores e patogênicos de importância em alimentos
42. Programas de Autocontrole na indústria de alimentos

43. Condições gerais de estabelecimentos (instalações, equipamentos, condições de higiene e obrigações)
44. Bem-estar e abate humanitário de animais domésticos
45. Inspeção *ante e post mortem* de bovinos, suínos e aves
46. Inspeção de leite e derivados
47. Inspeção de mel e derivados
48. Inspeção de ovos e derivados
49. Inspeção de pescado
50. Introdução ao planejamento de saúde animal para a veterinária de produção e para a saúde pública veterinária.
51. Apresentação da metodologia de ensino e aprendizagem adotada.
52. Noções básicas de empreendedorismo para a medicina veterinária.
53. Planejamento de saúde animal para o controle da Raiva em cães e gatos em municípios.
54. Planejamento de saúde animal para enfermidades de interesse econômico e zoonótico.
55. Planejamento para a elaboração de calendários zoo-sanitários.
56. Planejamento de saúde animal para enfermidades da produção (PSA).
57. Guia para elaboração de planejamento de saúde animal.
58. Pré-requisitos para um planejamento de saúde animal.
59. Técnicas para formulação, aplicação, avaliação e apresentação do PSA.
60. Atuações do Médico Veterinário no NASF / SUS.
61. Pareceres, laudos e vistorias zoo-sanitárias.
62. Raiva animal. Implicações de Saúde Pública. Aspectos teóricos e práticos para diagnóstico laboratorial.
63. Leptospirose. Interações animal x homem x ambiente, no processo infeccioso. Aspectos teóricos e práticos para o diagnóstico laboratorial.
64. Leishmaniose cutânea e visceral. Aspectos teóricos e práticos para o diagnóstico laboratorial.
65. Toxoplasmose no contexto da saúde pública. Aspectos teóricos e práticos para o diagnóstico laboratorial.
66. Brucelose e tuberculose como zoonoses, e suas implicações com a saúde pública. Aspectos teóricos e práticos para o diagnóstico laboratorial, incluindo o diagnóstico microbiológico e caracterização de micobactérias.
67. Tenias e cisticercose humana e animal. Equinococose/hidatidose como complexo ciclo-zoonótico.
68. Larva migrans cutânea e visceral.
69. Dirofilariose e filarioses zoonóticas.
70. Campilobacterioses como zoonose.
71. Listeriose como saproozoonose.
72. Borreliose (Doença de Lyme) como zoonose emergente.
73. Salmoneloses como zoonoses.

74. Erisipelóide de Rosembach. (Ruiva)
75. Pustula maligna.
76. Dermatofilose como zoonose.
77. Encefalomielite equina. Epidemiologia, controle e aspectos de saúde pública.
78. Ectima contagioso.
79. Hantavirose como zoonose emergente.
80. Doença de Chagas: aspectos de saúde pública, diagnóstico e controle.
81. Aspectos gerais referentes às zoonoses: classificações, participação do médico veterinário em programas de saúde e sua importância e ações em saúde pública

## ANEXO II – MODELO DE DECLARAÇÃO PARA CANDIDATO DESEMPREGADO

(p/solicitação de redução de taxa de inscrição conf. item 5.22. deste Edital)

Eu, \_\_\_\_\_, portador(a) da Cédula de Identidade nº \_\_\_\_\_ e do CPF \_\_\_\_\_, declaro, sob pena das sanções cabíveis, para fins de concessão de redução de pagamento do valor da taxa de inscrição, prevista na Lei nº 12.782/07 e no Edital para o Processo Seletivo para o Programa de Residência em Medicina Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UNESP – Câmpus der Botucatu, que me encontro na condição de desempregado.

\_\_\_\_\_, em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_

\_\_\_\_\_ (assinatura do(a) candidato(a))

1ª testemunha:

\_\_\_\_\_ (nome completo, CPF e RG)  
\_\_\_\_\_ (assinatura)

2ª testemunha:

\_\_\_\_\_ (nome completo, CPF e RG)  
\_\_\_\_\_ (assinatura)

## ANEXO III – MODELO DE DECLARAÇÃO PARA CANDIDATO QUE NÃO SE ENCONTRA EM GOZO DE BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO E QUE NÃO POSSUI RENDA DE NENHUMA NATUREZA

(p/solicitação de redução de taxa de inscrição conf. item 5.22. deste Edital)

Eu, \_\_\_\_\_, portador(a) da Cédula de Identidade nº \_\_\_\_\_ e do CPF \_\_\_\_\_, declaro, sob pena das sanções cabíveis, para fins de concessão de redução de pagamento do valor da taxa de inscrição, prevista na Lei nº 12.782/07 e no Edital para o Processo Seletivo para o Programa de Residência em Medicina Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UNESP – Câmpus der Botucatu, que não me encontro em gozo de nenhum benefício previdenciário de prestação continuada e que não possuo renda de nenhuma natureza.

\_\_\_\_\_, em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_

\_\_\_\_\_ (assinatura do(a) candidato(a))

1ª testemunha:

\_\_\_\_\_ (nome completo, CPF e RG)  
\_\_\_\_\_ (assinatura)

2ª testemunha:

\_\_\_\_\_ (nome completo, CPF e RG)

\_\_\_\_\_ (assinatura)

### ANEXO IV – MODELO DE CURRÍCULUM VITAE E CRITÉRIOS RELATIVOS À PONTUAÇÃO

(p/todos os candidatos: envio, *upload*, no momento da inscrição conf. itens 5.12., e alíneas, e 5.24., e alíneas, deste Edital)

- 1) Preencher todos os campos do seu Currículo Vitae. Caso necessário, insira células extras em cada um dos itens.
- 2) Assinar o mesmo.
- 3) Todos os documentos comprobatórios deverão estar organizados na sequência mencionada no currículo, bem como identificados de acordo com o número do item do currículo (exemplo: a cópia do comprovante de Estágios Curriculares na Área de Interesse deve ser identificada como "II.1", "II.2" e/ou "II.3", e assim sucessivamente). **Importante:** caso utilize um mesmo certificado para comprovar mais de um item, o mesmo deverá ter mais de uma cópia, que deverão ser identificadas e ordenadas na sequência do currículo. **Os comprovantes que não estiverem numerados e identificados não serão considerados/pontuados.**
- 4) Enviar – **no momento da inscrição (upload)** – o Currículo Vitae e os seus respectivos documentos comprobatórios conforme disposto nos itens 5.12., e alíneas, ou 5.24., e alíneas, deste Edital).

IDENTIFICAÇÃO	
Nome completo:	
Área do Processo Seletivo:	
Data de nascimento:	CRMV (se possuir):
RG:	CPF:
Endereço completo:	
Telefone: (DDD)	E-mail:
ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E ENSINO	
I – CURSO SUPERIOR	
Local:	
Ano de ingresso:	Ano de término:
II – ESTÁGIOS CURRICULARES (DE CONCLUSÃO DE CURSO) NA ÁREA DE INTERESSE	
<b>Pontuação máxima: 10 pontos (1 ponto para cada 80 horas)</b>	
<b>1</b>	Local:
	Área:
	Período:
	Carga horária:
<b>2</b>	Local:
	Área:
	Período:

	Carga horária:	
<b>3</b>	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
<b>4</b>	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
<b>5</b>	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
<b>6</b>	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
<b>7</b>	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
Carga horária total:		
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):		
<b>III – ESTÁGIOS CURRICULARES (DE CONCLUSÃO DE CURSO) FORA DA ÁREA DE INTERESSE</b>		
<b>Pontuação máxima: 5 pontos (1 ponto para cada 120 horas)</b>		
<b>1</b>	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
<b>2</b>	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
<b>3</b>	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
	Local:	

4	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
5	Local:	
	Área:	
	Período:	
6	Carga horária:	
	Local:	
	Área:	
7	Período:	
	Carga horária:	
	Local:	
Carga horária total:		
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):		
<b>IV – DEMAIS ESTÁGIOS – VIVÊNCIA, PROGRAMA DE APRENDIZAGEM E TREINAMENTO (PRAT), CURSO DE DIFUSÃO DE CONHECIMENTO, CURSOS DE EXTENSÃO</b>		
<b>Pontuação máxima: 5 pontos (0,5 ponto para cada 160 horas)</b>		
1	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
2	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
3	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
4	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
5	Local:	
	Área:	
	Período:	

	Carga horária:	
<b>6</b>	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
<b>7</b>	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
<b>8</b>	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
<b>9</b>	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
Carga horária total:		
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):		
<b>V – MONITORIA DE DISCIPLINAS (OFICIALMENTE RECONHECIDA PELA INSTITUIÇÃO)</b>		
<b>Pontuação máxima: 4,5 pontos (1,5 pontos por monitoria)</b>		
<b>1</b>	Disciplina:	
	Orientador:	
	Duração e ano de conclusão:	
	Carga horária:	
<b>2</b>	Disciplina:	
	Orientador:	
	Duração e ano de conclusão:	
	Carga horária:	
<b>3</b>	Disciplina:	
	Orientador:	
	Duração e ano de conclusão:	
	Carga horária:	
Número total de monitorias:		
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):		
<b>VI – EVENTOS REGIONAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS (CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, JORNADAS, MESAS REDONDAS, ENCONTROS)</b>		

**Pontuação máxima: 10 pontos, a saber:**

√ **0,2 ponto por evento de abrangência regional – ex.: semanas acadêmicas, dentre outros;**

√ **0,5 ponto por evento de abrangência nacional e/ou internacional – ex.: Congressos Brasileiros, Simpósios Internacionais, etc).**

**Serão considerados apenas eventos com carga horária superior a 4 horas**

<b>1</b>	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
<b>2</b>	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
<b>3</b>	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
<b>4</b>	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
<b>5</b>	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
<b>6</b>	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
<b>7</b>	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
<b>8</b>	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
<b>9</b>	Nome do evento:
	Local:

	Período:
	Carga horária:
<b>10</b>	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
<b>11</b>	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
<b>12</b>	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
<b>13</b>	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
<b>14</b>	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
<b>15</b>	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
<b>16</b>	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
<b>17</b>	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
<b>18</b>	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
	Nome do evento:

19	Local:	
	Período:	
	Carga horária:	
20	Nome do evento:	
	Local:	
	Período:	
	Carga horária:	
Número total de eventos (com carga horária superior a 4 horas):		
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):		
<b>ATIVIDADES DE PESQUISA</b>		
<b>VII – INICIAÇÃO CIENTÍFICA INSTITUCIONAL COM BOLSA DE AGÊNCIAS DE FOMENTO</b>		
<b>Pontuação máxima: 9 pontos (3 pontos por iniciação)</b>		
1	Projeto:	
	Orientador:	
	Duração e ano de conclusão:	
	Entidade financiadora:	
2	Projeto:	
	Orientador:	
	Duração e ano de conclusão:	
	Entidade financiadora:	
3	Projeto:	
	Orientador:	
	Duração e ano de conclusão:	
	Entidade financiadora:	
Número total de iniciação científica:		
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):		
<b>VIII – INICIAÇÃO CIENTÍFICA INSTITUCIONAL SEM BOLSA OU COM BOLSA DE OUTRA PROCEDÊNCIA</b>		
<b>Pontuação máxima: 4,5 pontos (1,5 pontos por iniciação)</b>		
1	Projeto:	
	Orientador:	
	Duração e ano de conclusão:	
	Entidade financiadora (caso possua):	
2	Projeto:	
	Orientador:	
	Duração e ano de conclusão:	
	Entidade financiadora (caso possua):	
	Projeto:	

<b>3</b>	Orientador:	
	Duração e ano de conclusão:	
	Entidade financiadora (caso possua):	
Número total de IC:		
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):		
<b>IX – DEMAIS BOLSAS E PROJETOS: PESQUISA NÃO VINCULADA À INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PROJETOS DE EXTENSÃO, PROGRAMA ESPECIAL DE TREINAMENTO (PET) E OUTROS</b>		
<b>Pontuação máxima: 3 pontos (1,5 pontos por projeto ou por ano de atividade)</b>		
<b>1</b>	Projeto:	
	Orientador:	
	Duração e ano de conclusão:	
	Entidade financiadora (caso possua):	
<b>2</b>	Projeto:	
	Orientador:	
	Duração e ano de conclusão:	
	Entidade financiadora (caso possua):	
Número total de projetos/ ano(s) de atividade:		
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):		
<b>X – CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU</b>		
<b>Pontuação máxima: 6 pontos, a saber:</b>		
√ <b>2 pontos para Mestrado (M);</b>		
√ <b>4 pontos para Doutorado (D).</b>		
<b>M</b>	Instituição:	
	Tema:	
	Orientador:	
	Ano de conclusão	
<b>D</b>	Instituição:	
	Tema:	
	Orientador:	
	Ano de conclusão	
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):		
<b>XI – CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU CONCLUÍDO (ESPECIALIZAÇÃO, APRIMORAMENTO)</b>		
<b>Pontuação máxima: 2 pontos (1 ponto para cada 420 horas)</b>		
<b>1</b>	Instituição:	
	Local:	
	Curso:	
	Ano de conclusão:	
	Carga horária:	
Instituição:		

<b>2</b>	Local:
	Curso:
	Ano de conclusão:
	Carga horária:
<b>3</b>	Instituição:
	Local:
	Curso:
	Ano de conclusão:
	Carga horária:
Carga horária total:	
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):	
<b>XII – COLABORAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA</b>	
<b>Pontuação máxima: 2 pontos (0,2 ponto por projeto – comprovado através de documento emitido pelo docente responsável pelo projeto)</b>	
<b>1</b>	Projeto:
	Pesquisador responsável:
	Local de desenvolvimento:
	Tipo de participação:
	Período:
<b>2</b>	Projeto:
	Pesquisador responsável:
	Local de desenvolvimento:
	Tipo de participação:
	Período:
<b>3</b>	Projeto:
	Pesquisador responsável:
	Local de desenvolvimento:
	Tipo de participação:
	Período:
<b>4</b>	Projeto:
	Pesquisador responsável:
	Local de desenvolvimento:
	Tipo de participação:
	Período:
<b>5</b>	Projeto:
	Pesquisador responsável:
	Local de desenvolvimento:
	Tipo de participação:
	Período:

6	Projeto:
	Pesquisador responsável:
	Local de desenvolvimento:
	Tipo de participação:
	Período:
7	Projeto:
	Pesquisador responsável:
	Local de desenvolvimento:
	Tipo de participação:
	Período:
8	Projeto:
	Pesquisador responsável:
	Local de desenvolvimento:
	Tipo de participação:
	Período:
9	Projeto:
	Pesquisador responsável:
	Local de desenvolvimento:
	Tipo de participação:
	Período:
10	Projeto:
	Pesquisador responsável:
	Local de desenvolvimento:
	Tipo de participação:
	Período:
Número total de Projetos:	
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):	
<b>XIII – PUBLICAÇÕES DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM REVISTAS INDEXADAS</b>	
<b>Pontuação máxima: 10 pontos, a saber:</b>	
√ <b>2 pontos por artigo com fator de impacto JCR (*)</b>	
(*) (Journal Citation Reports, disponível em <a href="https://jcr-incites-thomsonreuters.ez87.periodicos.capes.gov.br">https://jcr-incites-thomsonreuters.ez87.periodicos.capes.gov.br</a> )	
√ <b>1 ponto por artigo sem fator de impacto.</b>	
1	Autores:
	Título:
	Revista, volume, páginas e ano: <b>ex.: Veterinary Journal, v.44, p. 110-12, 2016</b>
	Valor do JCR, se for o caso:
2	Autores:
	Título:
	Revista, volume, páginas e ano:

	Valor do JCR, se for o caso:
<b>3</b>	Autores:
	Título:
	Revista, volume, páginas e ano:
	Valor do JCR, se for o caso:
<b>4</b>	Autores:
	Título:
	Revista, volume, páginas e ano:
	Valor do JCR, se for o caso:
<b>5</b>	Autores:
	Título:
	Revista, volume, páginas e ano:
	Valor do JCR, se for o caso:
Número total de artigos:	
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):	
<b>XIV – PUBLICAÇÕES DE RESUMOS EM ANAIS DE EVENTOS OU REVISTAS</b>	
<b>Pontuação máxima: 5 pontos (0,25 ponto por resumo)</b>	
<b>1</b>	Autores:
	Título:
	Evento:
	Anais/ Revista, volume, páginas e ano: <b>ex.: Anais do Evento XXX, v. 11, p. 11, 2016</b>
<b>2</b>	Autores:
	Título:
	Evento
	Revista, volume, páginas e ano:
<b>3</b>	Autores:
	Título:
	Evento:
	Revista, volume, páginas e ano:
<b>4</b>	Autores:
	Título:
	Evento
	Revista, volume, páginas e ano:
<b>5</b>	Autores:
	Título:
	Evento
	Revista, volume, páginas e ano:
	Autores:

6	Título:	
	Evento	
	Revista, volume, páginas e ano:	
7	Autores:	
	Título:	
	Evento	
	Revista, volume, páginas e ano:	
8	Autores:	
	Título:	
	Evento	
	Revista, volume, páginas e ano:	
9	Autores:	
	Título:	
	Evento	
	Revista, volume, páginas e ano:	
10	Autores:	
	Título:	
	Evento	
	Revista, volume, páginas e ano:	
Número total de artigos:		
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):		
<b>XV – PRÊMIOS DIVERSOS/ HONRARIA, RELACIONADOS À ATIVIDADES ACADÊMICAS EM MEDICINA VETERINÁRIA</b>		
<b>Pontuação máxima: 4 pontos (1 ponto por prêmio)</b>		
1	Prêmio:	
	Evento:	
	Local:	
	Data:	
2	Prêmio:	
	Evento:	
	Local:	
	Data:	
3	Prêmio:	
	Evento:	
	Local:	
	Data:	
Número total de eventos:		
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):		

ATIVIDADES DE EXTENSÃO E DEMAIS ATIVIDADES	
<b>XVI – COORDENAÇÃO DE CURSOS E EVENTOS, RELACIONADOS A ATIVIDADES ACADÊMICAS EM MEDICINA VETERINÁRIA</b>	
<b>Pontuação máxima: 3 pontos (0,5 ponto por evento)</b>	
<b>1</b>	Curso:
	Promovido por:
	Local de realização/ano:
	Carga horária:
<b>2</b>	Curso:
	Promovido por:
	Local de realização/ano:
	Carga horária:
<b>3</b>	Curso:
	Promovido por:
	Local de realização/ano:
	Carga horária:
<b>4</b>	Curso:
	Promovido por:
	Local de realização/ano:
	Carga horária:
<b>5</b>	Curso:
	Promovido por:
	Local de realização/ano:
	Carga horária:
<b>6</b>	Curso:
	Promovido por:
	Local de realização/ano:
	Carga horária:
Número total de eventos:	
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):	
<b>XVII – PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE ESTUDO INSTITUCIONAIS EM MEDICINA VETERINÁRIA</b>	
<b>Pontuação máxima: 5 pontos, a saber:</b>	
√ <b>1 ponto por coordenação, com, no mínimo, 12 meses; e</b>	
√ <b>0,5 ponto para cada 60 horas de atividade como participante.</b>	
<b>1</b>	Grupo:
	Função:
	Período:
	Carga horária:
<b>2</b>	Grupo:
	Função:

	Período:	
	Carga horária:	
<b>3</b>	Grupo:	
	Função:	
	Período:	
	Carga horária:	
<b>4</b>	Grupo:	
	Função:	
	Período:	
	Carga horária:	
<b>5</b>	Grupo:	
	Função:	
	Período:	
	Carga horária:	
<b>6</b>	Grupo:	
	Função:	
	Período:	
	Carga horária:	
Número total de participações eventos (como coordenador):		
Número total de participações eventos (como participante):		
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):		
<b>XVIII – REPRESENTAÇÃO DISCENTE DURANTE GRADUAÇÃO E/OU PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA</b>		
<b>Pontuação máxima: 3 pontos (0,5 ponto por representação)</b>		
<b>1</b>	Colegiado/ Associação Acadêmica:	
	Período:	
<b>2</b>	Colegiado/ Associação Acadêmica:	
	Período:	
<b>3</b>	Colegiado/ Associação Acadêmica:	
	Período:	
<b>4</b>	Colegiado/ Associação Acadêmica:	
	Período:	
<b>5</b>	Colegiado/ Associação Acadêmica:	
	Período:	
<b>6</b>	Colegiado/ Associação Acadêmica:	
	Período:	
Número total de representações:		
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):		
<b>XIX – ATIVIDADES DIDÁTICAS – PALESTRAS PROFERIDAS</b>		

<b>Pontuação máxima: 3 pontos (0,25 ponto por palestra)</b>	
<b>1</b>	Tema:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
<b>2</b>	Tema:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
<b>3</b>	Tema:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
<b>4</b>	Tema:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
<b>5</b>	Tema:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
<b>6</b>	Tema:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
Número total de palestras:	
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):	
<b>XX – CURSOS DE IDIOMAS, ATIVIDADES PROFISSIONAIS (PARA FORMADOS) E DEMAIS ITENS NÃO CONTEMPLADOS, A CRITÉRIO DA COMISSÃO EXAMINADORA</b>	
<b>Pontuação máxima: 6 pontos</b>	
<b>1</b>	
<b>2</b>	

<b>3</b>	
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):	

### ANEXO V – MODELO DE RECURSO

(p/interposição de recurso com base no item 8.3.2. deste Edital)

Nome completo: _____ Número de documento: _____ Nome do Programa: _____ Subárea _____ Endereço Completo: _____ Telefone(s): _____ e-mail: _____ Questionamento: _____ _____ _____ Embasamento: _____ _____ _____ Local _____ e data: _____ Assinatura: _____
--

### ANEXO VI – CRONOGRAMA

DATAS	EVENTOS
26/11/2020	Início do período de inscrições, bem como de <i>upload</i> , no site <a href="http://www.vunesp.com.br">www.vunesp.com.br</a> , do Curriculum Vitae e dos documentos que deverão acompanhar esse Curriculum.
26 e 27/11/2020	Período para solicitação de redução do valor da taxa de inscrição, bem como de <i>upload</i> , no site <a href="http://www.vunesp.com.br">www.vunesp.com.br</a> , da documentação ref. redução do valor da taxa de inscrição, assim como de <i>upload</i> do Curriculum Vitae e dos documentos que deverão acompanhar esse Curriculum.
03/12/2020	Divulgação/publicação, no site <a href="http://www.vunesp.com.br">www.vunesp.com.br</a> , do resultado de solicitação(ções) de redução do valor da taxa de inscrição (deferimento e indeferimento).
03 e 04/12/2020	Período de interposição de recurso(s) ref. indeferimento de solicitação(ções) de redução do valor da taxa de inscrição.
11/12/2020	Divulgação/publicação, no site <a href="http://www.vunesp.com.br">www.vunesp.com.br</a> , do edital de análise de recurso(s) ref. indeferimento de solicitação(ções) de redução do valor da taxa de inscrição.
14/12/2020	Término do período de inscrições, bem como de <i>upload</i> , no site <a href="http://www.vunesp.com.br">www.vunesp.com.br</a> , do Curriculum Vitae e dos documentos que deverão acompanhar esse Curriculum.
15/12/2020	Vencimento do boleto bancário.
21/12/2020	Divulgação/publicação, no site <a href="http://www.vunesp.com.br">www.vunesp.com.br</a> , do resultado de solicitação(ções) de condições especiais para realização da prova objetiva digital (deferimento e indeferimento).
04 e 05/01/2021	Período de interposição de recurso(s) ref. indeferimento de solicitação(ções) de condições especiais para realização da prova objetiva digital.

08/01/2021	Divulgação/publicação, no site <a href="http://www.vunesp.com.br">www.vunesp.com.br</a> , do edital de análise de recurso(s) ref.indeferimento de solicitação(ões) de condições especiais para realização da prova objetiva digital.
13/01/2021	Divulgação/publicação, no site <a href="http://www.vunesp.com.br">www.vunesp.com.br</a> , da convocação para a prova objetiva digital.
18/01/2021	Aplicação da prova objetiva digital.
19/01/2021	Liberação, no site <a href="http://www.vunesp.com.br">www.vunesp.com.br</a> , do(s) caderno(s) da objetiva digital e do gabarito (a partir das 10 horas).
19 e 20/01/2021	Período de interposição de recurso(s) ref.gabarito da prova objetiva digital.
05/02/2021	Data prevista para divulgação/publicação, no site <a href="http://www.fmvz.unesp.br">www.fmvz.unesp.br</a> , do edital de análise de recurs(s) ref.gabarto da prova objetiva digital e do(s) resultado(s) da prova objetiva digital e da convocação para 2ª fase.
05 e 08/02/2021	Período de interposição de recurso(s) ref.resultado(s) da prova objetiva digital.
10 e 11/02/2021	Realização da 2ª fase (Análise de currículo com arguição e/ou Prova Prática) (forma virtual).
18/02/2021	Data prevista para divulgação, no site <a href="http://www.fmvz.unesp.br">www.fmvz.unesp.br</a> , do(s) resultado(s) da 2ª fase e do Processo Seletivo.
18 e 19/02/2021	Período de interposição de recurso(s) ref.resultado da 2ª fase e do Processo Seletivo.
24 e 25/02/2021	Matrículas
01/03/2021	Início do Programa de Residência

**Botucatu, em 24 de novembro de 2020.**

**Prof. Dr. Celso Antonio Rodrigues**

Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP – Câmpus de Botucatu